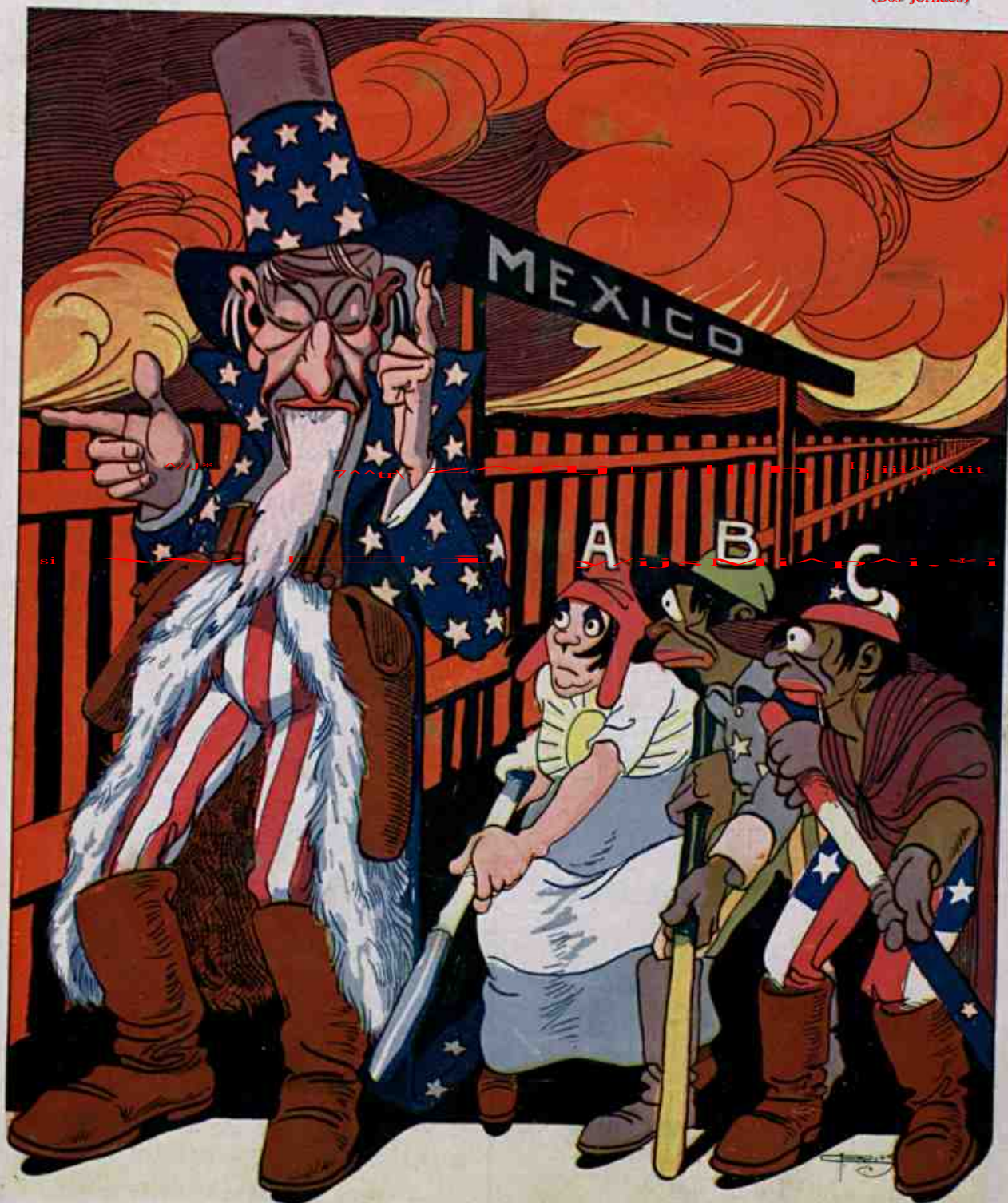
"Segundo consta os Estados Unidos em companhia do Brazil, Argentina e Chile pretendem intervir na politica mexicana."

(Dos jornaes)

A INTERVENÇÃO

Tio Sam — *Nós* vamos intervir, estão ouvindo?... Mas quem entra lá dentro sou eu. Vocês garantem essa... joça do lado de fóra.

A SAUDE DA MULHER!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella funcção.

Rio de Janeiro, 1910 — DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu grão, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909 — DR. ADOLPHO VIANNA

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

SABÃO ICHTHYOLINO

— DE —

Lannes & Comp.

PARA BANHOS PARCIAES E GERAES

Preço de um vidro 1$500

A VENDA EM TODA PARTE

Depositarios:

DROGARIA SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro Ns. 39, 40 e 42

RIO DE JANEIRO

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!
O mais util para a pelle

POTE........ 2$500

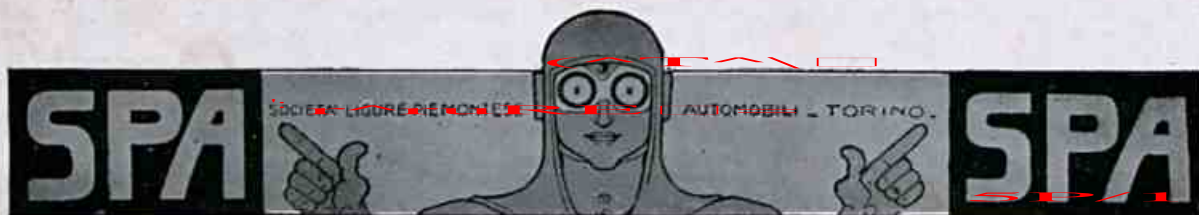
Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Perfumarias

Provem a fina MANTEIGA
"ESPLENDIDA"
QUE É A MELHOR
Preparada com as melhores manteigas MINEIRAS é pelo seu excellente paladar a mais preferida das manteigas nacionaes e pela sua pureza lhe tem sido conferidas as seguintes recompensas:

Experimentem os novos modelos de 1913

Double-phaetons

Landaulets

e Caminhões

que acabam de receber os unicos Agentes

Laport Irmão & C.

62 e 64 — AVENIDA CENTRAL — 62 e 64

Garage e Officinas:

13 e 15 — RUA CARVALHO MONTEIRO — 13 e 15

ACABOU

Myopia-Presbita

— E —

Vista fraca

ODIEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço — pelo correio 12$000

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. C. DE PENTY Co. — CAIXA POSTAL 1.421

Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

== RIO DE JANEIRO ==

ATTESTADOS NACIONAES

S. Miguel de Nazareth — Bahia, 17 de Outubro de 1912

Snrs. R. C. de Penty & Comp.

Rio de Janeiro

E' grato o dever de agradecer-vos sumamente o milagre que serviu-se dispensar-me e a radical cura que obtive com o vosso milagroso preparado o **Oideu**. Achava-me ha mais de 16 annos completamente inutilisado de um olho e já de todo resignado á minha infelicidade, pois todos os remedios usados tinham sido inuteis. Em conversa com algumas pessoas, foi me aconselhado o uso do **Oideu**, que usei por uns mezes com todo o esméro e cautella, e hoje estou satisfeitissimo da cura radical que obtive, e prometto-vos ser um dos maiores propagandistas do vosso milagroso preparado.

Faço votos a Deus que a vossa existencia seja dupla.

Do Cr. Obrg.

Esmeraldo Vieira Nunes.

Excepto para aquelle cuja aspiração é ser apenas politico ou empregado publico, os titulos scientificos são um estôrvo á prosperidade do proprio que os possue, porque incutem presumpção incompativel, com a humildade necessaria depois no começo de vida pratica. Por isso, os titulos scientificos são só concedidos, segundo o systema da Universidade Escolar Internacional, depois de conquistadas as pozições na pratica, isto é, depois de averiguado o merito já como profissional.

O facto do governo ainda nomear lentes não implica a idéa de que haja escolas officiaes, mas sim a de que á União, sendo proprietaria das escolas ex-officiaes, compete ao governo nomear-lhes os professores. O sr. ministro da Justiça não fez nenhuma lei. Soube interpretar a lei federal do ensino; e a interpretação que elle deu, tem, *mesmo no caso da sua exoneração* todo o valor juridico, *porque agiu como governo*, e da sua decisão não houve protesto no praso competente por parte da *Directoria de Saude*, nem, dentro deste praso, o sr. *Procurador Geral da Republica* recorreu para o *Juizo Seccional* ou *Supremo Tribunal*. Mesmo que a interpretação do sr. ministro fosse erronea (o que não é), ella tem agora o valor de lei, devido a falta de recurso ou protesto da Directoria de Saude; e portanto, este simples precedente *abre a porta para direitos adquiridos quanto á liberdade profissional sem necessidade de registro de diploma*. O sr. ministro da Justiça interpretou com criterio o art. 1º da lei federal do ensino que declarou "*não mais gozarem de privilegio de qualquer especie as escolas da União*"; pois a interpretação só pode ser: ou que estão revogadas as disposições de todos os regulamentos da hygiene ou dos tribunaes que tornam exigivel o registro dos diplomas; ou, melhor, que esse *registro* ou *visto* tambem tem de ser dado aos diplomas das escolas particulares em egualdade de condições aos das escolas da União. O proprio Congresso Nacional não pode jamais retirar liberdades "porque estas, uma vez dadas, nunca mais, devido a direitos adquiridos, podem ser retiradas"; mesmo porque o art. 72 paragrapho 24 da Constituição da Republica tendo, *numa mesma oração*, equiparado as profissões moraes e intellectuaes ás profissões industriaes, evidencia que não se pode exigir diploma para aquellas desde que para estas não se o exige. A Constituição permitte que os Estados *alarguem a liberdade*, como o Rio Grande do Sul o fez, mas não que elles tenham leis suas contrarias á liberdade concedida por leis que, *pelo simples facto de dizerem-se da União* entendem-se como devendo vigorar em todos os Estados, com supremacia sobre as leis estadoaes.

A *Constituição prohibe o privilegio, a restricção das liberdades*; e, portanto, nenhum Estado pode oppôr embargo aos titulos de institutos particulares de outros Estados, para estes não fazerem concurrencia ás suas proprias escolas, verdadeiras *sinecuras de renda* para afilhados! O direito das gentes só permitte restricções á liberdade profissional: ou quando ficou provado que esta offendeu á moral ou os bons costumes; ou como medida acauteladora contra provaveis erros. Ainda neste caso, os diplomas nada acautelam nem servem para indemnizar o lesado por erro profissional; e, portanto, o meio empregado — *o diploma*, não se justifica na razão como sendo o mais adequado para garantir o Publico. A prova de que a falta de diploma não faz perigar a sociedade está nos 23 annos de exemplo do Rio Grande do Sul! Si esta liberdade ampla não está provada como nociva, é claro que menos perigo se pode suppôr no facto de dar livre exercicio professional aos diplomados de *Universidade Internacional*; pois estes, além de saberem as sciencias das suas profissões, estão nellas bem *praticos*, os methodos *praticos* da Universidade sendo, alem disso, OS UNICOS QUE ESTÃO DE ACCORDO COM A AUTORIZAÇÃO QUE O CONGRESSO NACIONAL DEU AO GOVERNO PARA REFORMAR A INSTRUCÇÃO. A autorisação foi para que o Governo desse á instrucção um caracter *essencialmente pratico*, e não para que as escolas continuassem com estudos *todos theoricos*, como qualquer pode verificar, provando assim que não houve nelles nenhuma reforma de methodos, e que tendo acceitado a lei para poderem fazer o que convém ás suas congregações, querem entretanto *privilegios* que, como corolario dessa liberdade, a mesma lei lhes retirou! Na propria Inglaterra conservadora os systemas theoricos estão condemnados, a ponto dos banqueiros, negociantes e industriaes terem pactuado para não darem collocação aos que são formados em escolas theoricas; mesmo porque, "a vida a que os ex-estudantes se habituaram nessas escolas, *influenciados pelo orgulho dos professores*, os enche de presumpção scientifica *com repugnancia instinctiva para submetterem-se depois nos logares humildes de subordinados*, onde se deve conseguintemente passar como *burro*, isto é, sem exhibição de prerogativas, scientificas, para se poder galgar as eminencias pela honestidade; emidencias QUE SO' PODEM SER CONQUISTADAS PELOS COMEÇOS HUMILDES, tal como o disse Carnegie no *Evangelho das Riquezas*, e similes no *Ajuda-te!* Lloyd Jorge, um rabula, — John Burns, um ex-operario, — e Churchill, homens notaveis do Ministerio na Inglaterra, nunca se formaram em academias theoricas! O systhema de *Universidade Escolar* é o unico verdadeiramente pratico; faz das officinas ou do tirocinio suas proprias escolas, e os directores desse tirocinio são os professores; podendo assim, em toda a parte onde ha trabalho, haver escolas; e qualquer pessoa idonea; ou já profissional, attestar a competencia e moralidade daquelles cuja vida acompanham. Ha mais de mil verdadeiros profissionaes ou notabilidades que têm assim attestado a competencia de diplomados da *Universidade Escolar*.

Eis os nomes de alguns dos principaes attestadores, e portanto que exerceram por esse acto o mister de lentes examinadores, cujo criterio e imparcialidade méde-se *pela sua independencia da Universidade*: Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, *Presidente do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco*; Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, *Deputado Federal e professor de Direito Internacional e Diplomacia na Faculdade de Direito de Recife*; Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, *Deputado Federal e professor de Direito Romano na Faculdade de Direito de Recife*; Dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão, *lente cathedratico da Cadeira de Farmacologia e Arte de Formular da Faculdade da Bahia*; Dr. Eustachio Garção Stockler, *Deputado Federal e Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro*; Dr. Pio de Paula Ramos, *Lente da Escola de Odontologia do Rio de Janeiro*; Dr. Antonio da Silva Guimarães, *Juiz de Direito em Cabo Pernambuco*; major Dr. Secundino Ribeiro, *Cirurgião do Corpo de Bombeiros do Rio*; Dr. Oscar Lisboa, *medico pela Faculdade do Rio*; Augusto de Vasconcellos Junior, *pharmaceutico pela Escola de Ouro Preto*; Dr. Francisco Paes Barreto, *formado pela Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Raphael Jambeiro, *medico pela Faculdade da Bahia*; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, *engenheiro pela*

Escola do Realengo; Dr. Diniz Pompilio Passos, *medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, e Commissario de Hygiene*; Dr. Lucas Tavares de Lacerda, *medico pela Faculdade do Rio de Janeiro*; capitão-tenente José Gomes de Paiva, *engenheiro machinista do Tymbira*; Joaquim José Turqui Gonçalves, *engenheiro pela Escola da Bahia*; coronel Rego Barros, *do 2º de Artilharia*; Dr. Levindo Coelho, *medico pela Faculdade do Rio e Delegado de Hygiene*; Dr. Lucio Peixoto, *formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo*; Dr. Omar Magro, *idem*; José Sales Lopes, *Cirurgião Dentista pela Faculdade da Bahia*; Candido Mariano, *engenheiro chefe da Cammissão de Estudos do Rio Branco*; Dr. Carlos Kenney, *Cirurgião dentista*; Dr. Arlindo da Rocha Campos, *formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo*; Dr. Julio Augusto da Cunha, *idem*. Todos os diplomados pela Universidade o são por este systhema, a maioria já exercendo mesmo desde ha muito suas profissões de medico, pharmaceutico, advogado, dentista, engenheiro, SEM TEMEREM O SABER OU A CONCORRENCIA daquelles cuja falta de clientella está attestada no simples facto de quererem privilegios, *para que o publico a elles vá á força*, como se é obrigado a dar freguezia a uma repartição publica relaxada, porque a lei não permitte o estabelecimento de particulares no mesmo mister.

Se não houver dignidade no povo, póde ser que esse privilegio ainda se dê, *como na terra de Tiradentes*, onde só são permittidos *quatro* advogados para cada comarca (!), e onde os advogados provisionados pagam impostos muito maiores que os outros, como si, na mesma profissão, se pudesse, segundo a Constituição, estabelecer desegualdade em impostos que não se justificam pela classificação de maior renda ou melhor logar!

O sr minstro deu razão que a lei permitte tornar extensivas a todos os institutos, *mesmo do estrangeiro*; e, como já foi isto em gráo de recurso, a decisão, tendo entrado, pelo *Diario Official*, no conhecimento da *Directoria de Saude Publica*, é claro que esta, devido á sua subordinação ao ministerio, não mais póde oppôr embaraços ás profissões de medico, dentista e pharmaceutico, sem diplomas, até que o *Supremo Tribunal Federal* se pronuncie definitivamente, isto caso ainda ella estivesse no prazo de recurso para este tribunal. Como nota final, cumpre declarar que os diplomas da Universidade têm sido acceitos por tribunaes e pela hygiene de Pernambuco e que em varios outros Estados, tambem tem alcançado o *Visto* de juizes e inspectores de hygiene, a objecção que alguns tinham feito no começo, tendo mesmo desapparecido para diplomas posteriores.

Ainda uma palavra: ha institutos *que não indicam seu endereço*, porque *não existem ou não são conhecidos*. São institutos fantasiados, para parecer que é muita gente — *uma collectividade* — a fallar contra; quando a verdade é que quem falla *como instituto* é apenas ás vezes, um só individuo!

Para outras informações pedir prospectos á UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL

RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — RIO DE JANEIRO

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO .... 15$000 | SEMESTRE ..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL ..... 300 Rs. | ESTADOS .... 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 249 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 8 — MARÇO — 1913 — ANNO VI

BASTOS TIGRE — VOL-TAIRE

ALMANACH DAS GLORIAS

Bastos Tigre

Bastos Tigre, Manoel e Dr., socio do jupiteriano Club de Engenharia e severo funccionario superior da Republica, é o gargalhante auctor dos divertidos *Moinhos de Vento* e desopila os graves leitores da *Careta* sob o pseudonymo risonho de *Dom Xiquote*.

A graça, tão apreciada quanto rara na desharmonia tormentosa do nosso tempo, e a resplandecente alegria, bemdicta divindade quasi desconhecida pelos contemporaneos, são as radiosas Musas inspiradoras e confundem-se na alma sonora que anima os chistosos versos deste sadio cantor de bastos bigodes eriçados.

Na sua atrevida lança de campeador invencivel do riso, o cavalleiroso Dom Xiquote largou aos ventos, nas estridulas côres vistosas de uma linda flammula, a divisa ovante da alacridade mas submettendo as explosões da sua alegria ás parnasianas regras disciplinares da arte, é um esplendido poeta em cujos rutilantes poemas á originalidade feliz da inspiração corresponde o puro relevo artistico.

O grande desastre da Mogyana

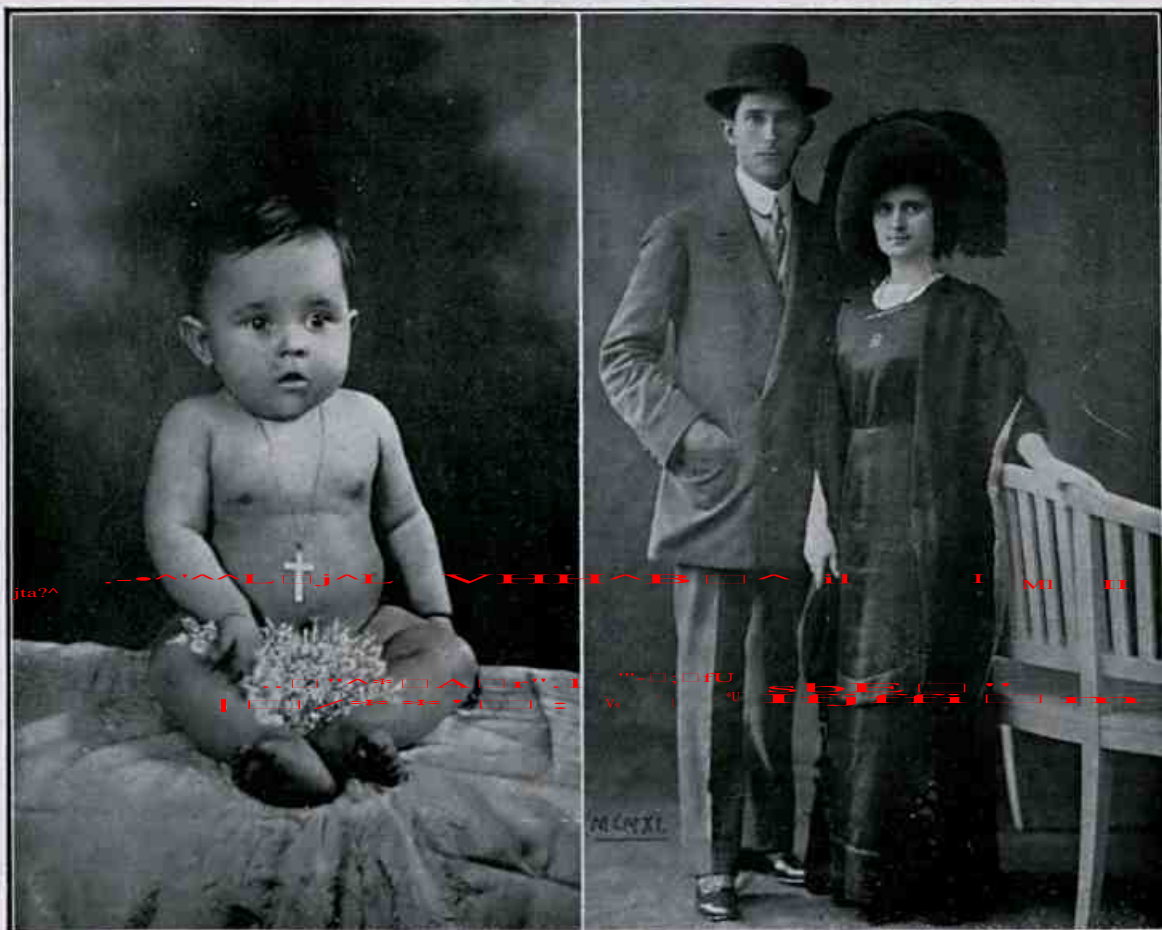
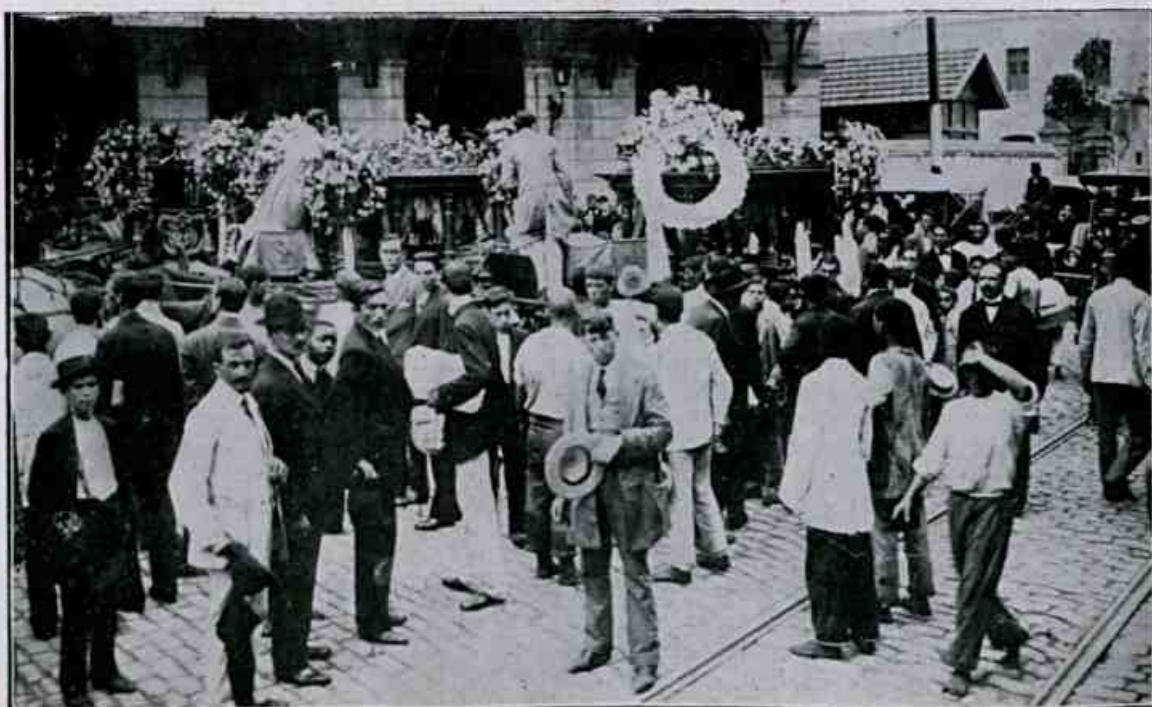
Na estrada de ferro Mogyana, que serve o prospero Estado de São Paulo, occorreu, por motivos até agora desconhecidos, o espantoso desastre de um trem que conduzia passageiros. Além de muitas outras victimas dessa catastrophe, contam-se aquellas cujos retratos publicamos e que pertencem ás distinctas familias Mariano e Carneiro da Cunha, que quasi se extinguiram nessa desgraça.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, morto

Dr. Caio Carneiro da Cunha, morto

Sra. Caio Carneiro da Cunha

Julieta, morta, e Laura, ferida, filhas do Dr. Caio

O grande desastre da Mogyana

O poeta e a Sra. Olegario Mariano, levemente ferida e Olegarinha, filha de ambos, morta

O enterro das victimas pertencentes ás familias Carneiro da Cunha e José Mariano sahindo da Estrada de Ferro Central do Brazil

CARETA

SPORT

Socios do Club Boqueirão do Passeio

* * *

O deputado Ribeiro Junqueira, o leviano *leader* da bancada mineira na Camara Federal, confirmando o deploravel juizo que formamos do seu caracter, deixou sem resposta o appello que, forçados pela sua falta de criterio, fizemos á sua honra. Em verdade, contavamos com esse triste silencio pois o desastrado *leader* mineiro quando ousou vociferar indignidades contra esta revista não suppoz que as suas calumniosas palavras chegassem ao nosso conhecimento. Seria mais correcto para o membro de uma Camara Legislativa, antes de calumniar a quem o accusa, responsabilisal-o na fórma das leis, mas o deputado Junqueira não quiz recorrer a esse meio com o qual nos facilitaria o prazer de arrancar de todo a sua mascara de nobreza. Esta revista tem a honra de não applaudir com o seu benevolo sorriso os actos da bancada mineira e do seu inditoso *leader* desde a hora em que a infame traição abalou a confiança e mortalmente golpeou o incauto coração do Presidente Penna. Quem examinar as nossas collecções verá que a nossa orientação tem percorrido uma inquebravel linha recta e verificará que não de hoje, mas da referida traição, data o desdem com que vemos a camarilha rastejante dos Ribeiros Junqueiras. O inhabil agenciador e verdugo da risivel candidatura Salles quiz fazer de Carlos Peixoto mas deu por terra com o que restava de prestigio a Minas: essa é uma cousa evidente que o industrialista da Camara não conseguirá apagar como tambem não conseguirá desfazer as accusações de *Careta*, por mais que esbraveje nas conversas com o seu amigo barbeiro.

EPITAPHIO DO PAPA-TUDO

Jaz nesta cova fria
Um grande comilão do Canadá
Que emprezas engulia
Qual si comesse um simples vatapá.
Vias-ferreas, cachoeiras, plantações,
Tudo aos peitos chamava
E, para prevenir indigestões,
Os capitaes constantemente aguava.
Na ancia de arrematar,
Por fim as cousas já comprava a esmo
E, nada havendo mais a devorar,
Devorou a si mesmo.

Jean Grimace

No proximo numero publicaremos *New-York*, soneto inedito do grande poeta *Olavo Bilac*.

O bloco do Norte

Gerado pela ambição
E promettendo ser forte,
Em soturna gestação
Estava o bloco do Norte.

Cá do sul a gente o via
Todos os dias crescer,
E, antevendo o que seria,
Passava a vida a tremer.

Crescendo constantemente
O grande bloco assim foi,
De modo tão surprehendente
Como a rã de inveja ao boi.

A materia que o compunha,
Difficil de distinguir
De longe, os cerebros punha,
De matutar, a zunir.

Era enorme; a não ser isso,
Só se bispava de cá
Haver nelle bom serviço
Do Cesar de Caxangá.

Comtudo o tempo passou
E o bloco, já tão crescido,
Se desfez, se evaporou,
E sem notavel ruido.

Explicações para o facto
Certo não hão de faltar,
Porém o motivo exacto
E' o que eu vou relatar:

Aquelle bloco feroz
Que andou fazendo caretas
Não passava (isto entre nós)
De um montão de picaretas.

JEAN GRIMACE

Um padre que em má hora se lembrou de dizer umas inconveniencias a um transeunte — foi isto em Niteroy — levou uma tremenda bofetada em suas gordas bochechas ecclesiasticas. Não consta dos autos que o reverendo tenha offerecido a outra bochechas como aconselha a Biblia. Em vez disto estrilou e chamou a policia.

Positivamente o catholicismo já não é o que dantes era.

Amor e tempo

Ella (orphã, solteira e riquissima) — Amo-te tanto que era capaz de esperar mil annos para casar comtigo!

Elle (pobre, lutando com difficuldade para andar decentemente) — E eu era capaz de casar comtigo hoje, já, se fosse possivel!

UM GRANDE SEGREDO

MARECHAL — Nunca direi á pessoa alguma quem é o meu candidato. O meu homem é o Pinheiro mas hei de guardar segredo eternamente.

Mappin & Webb

CASA FUNDADA HA MAIS DE CEM ANNOS

"PRATA PRINCEZA." — SERVIÇO PARA 12 PESSOAS

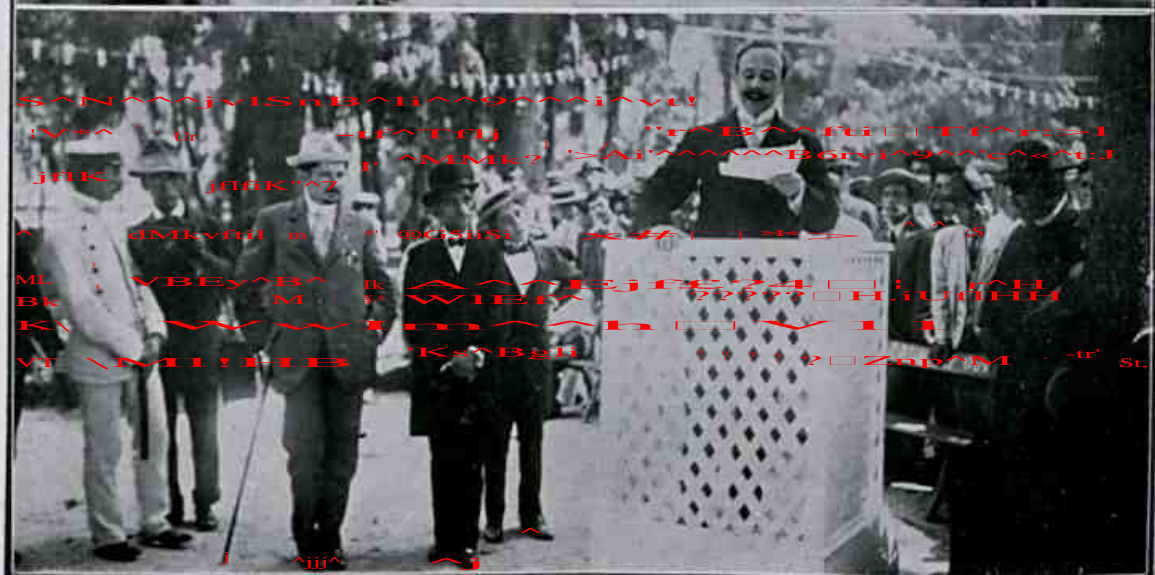
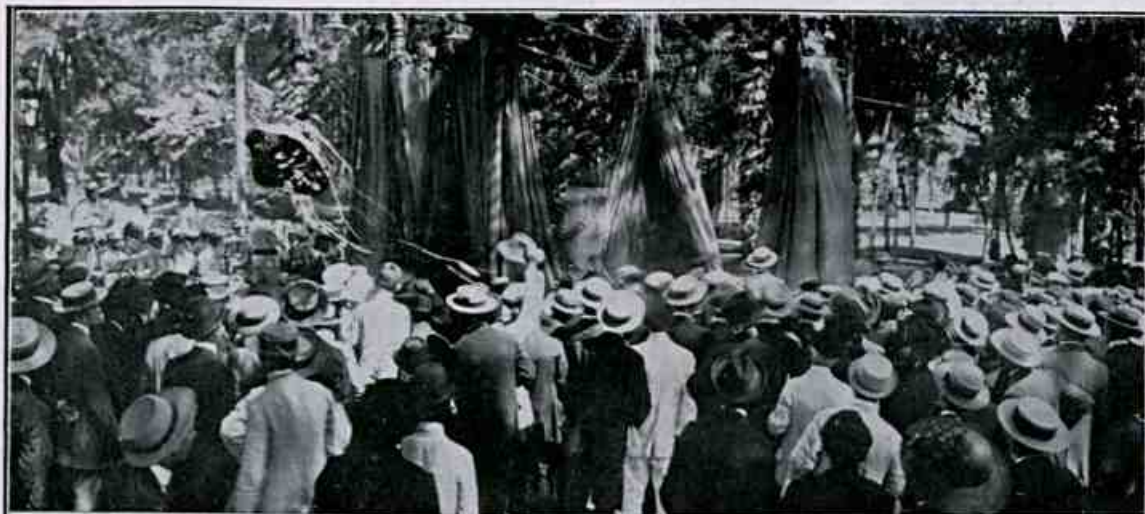
MAGNIFICO FAQUEIRO EM CARVALHO, COM UMA GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS COMO SEJÃO :

TALHERES PARA MEZA (3 PEÇAS)
TALHERES PARA PEIXE
TALHERES PARA FRUCTAS
TALHERES PARA SOBREMEZA
CONCHAS PARA SOPA, MOLHO, SAL E MOSTARDA
COLHERES PARA ARROZ, DOCES, CHÁ E CAFÉ
TRINCHANTES: PARA CARNES, AVES E PEIXE
AFIADOR, E TANTAS OUTRAS PEÇAS PARA DIFFERENTES EFFEITOS

ALEM DO MODELO ACIMA TEMOS SEMPRE EM EXPOSIÇÃO MUITOS OUTROS QUER PARA MAIS RICO, OU PARA O TRIVIAL,
TANTO NO GOSTO DO MOVEL, COMO NO DESENHO DOS TALHERES.

PEDIMOS A VISITA DE V. EX.ª AO NOSSO ESTABELECIMENTO

100 — RUA DO OUVIDOR — 100

Mestre Valentim

I — Inauguração da herma. II — Assistentes. III — Oração do poeta Goulart de Andrade.

Mestre Valentim

Busto de Valentim da Fonseca inaugurado no Passeio Publico

Placa inaugurada na Igreja do Rosario, onde foi sepultado o cadaver do artista colonial

Chispas e fagulhas

SOBRE A POLITICA

As allianças politicas são o campo da defecção e da ingratidão.

PROUDHON

•

As amizades politicas são muitas vezes odios em commum.

PETIT SENNACOURT

•

A verdade politica nunca é contraria á bôa moral.

LA MOTHE

•

A sã politica é filha da moral e da razão.

JOSÉ BONIFACIO

•

Todo segredo da politica consiste em mentir a proposito.

MME. DE POMPADOUR

•

Em politica, um desmentido vale muitas vezes uma confissão.

MME. ROLAND

•

A ultima palavra da politica é a força.

PROUDHON

•

Entre a politica e a Justiça todo accordo é corruptor, todo contacto pestilencial.

GUIZOT

Quantos amigos, quantos parentes nascem em uma noite ao novo ministro!

LA BRUYÈRE

•

A democracia é igualitaria a modo da foice. Ella ceifa á flor da terra todas as superioridades. Ella tem a inveja por conselho e o envillecimento por fim.

JULES DELAFONE

•

A medida que o luxo se estabelece em uma republica, o espirito se volta para o interesse particular.

MONTESQUIEU

•

E' só quando uma causa triumpha, que se póde abandonal-a sem deshonra.

JAQUES VONTADE

•

Na China não se pensa, como em França, que a cultura intellectual é nociva á direcção dos negocios publicos.

THÉOPHILE GAUTIER

•

Um homem de Estado governa com o seu caracter, muito mais que com suas opiniões.

ALBERT GUINON

•

Em politica ha serviços que não se pódem pedir senão aos adversarios.

ALFRED CAPUS

•

Não se póde adivinhar que estará no poder amanhã; por isso é preciso fazer a côrte a todo mundo. O unico que se póde desprezar é o presidente que está no poder por este, seja qual fôr, não tardará a sahir.

Tutti Quanti

Da Rodeio a Mendes

— Bimbo, piccin che sei nella foresta
Sí male acconcio e par ti tremi in petto
Giá vecchio il cor, mi vuoi tu dir se questa
Traccia battuta mi conduce retto?.... —

E il bimbo alzati gli occhi lacrimanti:
Sí, mio signor, a Mendes va la traccia...
Non vidi mai due occhi somiglianti,
Piú forti d'una stella in quella faccia!

— Bimbo, tu piangi, dimi che cos'hai,
Sei solo nella selva, il dí abbrunisce...
Va rincasar che il vento inviperisce. —

Tu n'hai ben donde, tu che non hai gai —
Il bimbo mi rispose — Ecco la via...
E Iddio ti benedica, anima pia...

Il nero mio costume al pellegrino,
e l'onda di ricordi che mi salva
a quel bambino.

Rio, 8 Marzo, 1912.

PIERO ZAGLIO

Entre politicos.

— Que idéa foi essa do Hermes de realizar despacho collectivo em Petropolis?

— Muita acertada. Você sabe, o calor d'aqui é insupportavel; em Petropolis, ao contrario a temperatura é amena. Ora nesses tempos de candidaturas presidenciaes é provavel que conversem de politica durante o despacho.

— E d'ahi?

— Os homens querem que nada *transpire.*

Entre casados

— Que recordação te está fazendo sorrir, Candóca?

— Estou a recordar uma data que completa hoje o seu oitavo anniversario.

— .... Não me lembro!.... Que data é essa?

— Esquecido!

— Juro-te que não me lembro.

— Pois não te lembras que, ha oito annos, tu me pediste ao pé d'aquella janella que eu pronunciasse a palavra que havia de fazer a felicidade de toda tua vida?

Ah!.... E' verdade; e, tu, como todas as mulheres, desastradamente pronunciaste a unica palavra capaz de destruir a ventura que eu ambicionava...

O NOVO CHISMA

— Precisamos reagir! Devemos partir, cantando a Marselheza e atearemos fogo á quitanda do padre Amorim!

— Salvando apenas as bananas de S. Thomé.

O Novo Presidente dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

O Snr. Woodrow Wilson

Seus Antecedentes. — Seus Principios. — Seus Methodos de Trabalho.

O Snr. Woodrow Wilsom, eleito Presidente dos Estados Unidos em Novembro pfdo. por uma grande maioria de votos, acaba de tomar posse do governo, para o periodo de quatro annos.

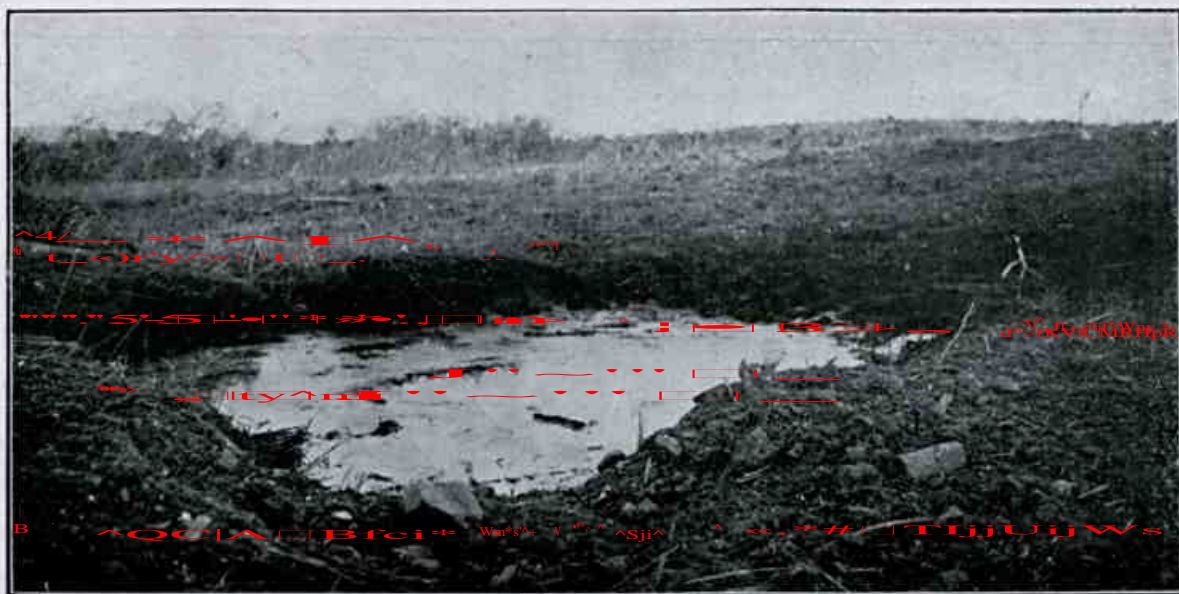
O Snr. Woodrow Wilson nasceu no Estado de Virginia em 1856. Professor de Historia e de Economia Politica, e autor da "Historia do Povo Americano", foi nomeado em 1902 Presidente da Universidade de Princeton, uma das mais importantes da America. Foi Governador do Estado de New Jersey, de 1910 a 1912. Em Junho de 1912 recebeu a nomeação do Partido Democratico para a Presidencia da nação, vencendo nas eleições de Novembro os outros dois candidatos, Taft e Roosevelt.

O Snr. Wilson é conhecido pelos seus notaveis discursos politicos. Ultimamente a maioria destes discursos, assim como sua correspondencia politica e particular, tem sido dictada a Miss S. L. Tarr, a jovem tachigrapha cujo retrato aqui reproduzimos. A Senhorita Tarr escreve á razão de 110 palavras por minuto numa das duas Machinas Remington que o Snr. Wilson possue.

O presidente dos Estados Unidos recebe um numero consideravel de cartas dirigidas pessoalmente a elle, regulando de 250 a 900 cartas por dia. Todas estas cartas são respondidas, por Secretarios ou dictadas pessoalmente pelo Presidente.

Para fazer frente a este serviço, os gabinetes de trabalho do Presidente em Washington, são providos de 18 machinas Remington, as quaes escrevem centenas de cartas por dia. Alem destas, o Governo dos Estados Unidos possue cerca de 4600 machinas de escrever Remington, distribuidas nas varias Repartições Publicas, navios de guerra, consulados no extrangeiro, quarteis, etc.

O Governo do Brazil tambem emprega em grande escala os modelos visiveis da Machina de Escrever Remington. Só no anno de 1912 este governo adquirio perto de 400 Machinas Remington para o serviço de varias repartições publicas desta Capital e Estados.

VILLA MILITAR EM DEODORO

Local em que assentava o paiol de polvora destruido pela explosão de 4 do corrente

A carestia da vida

Aspecto do meeting realisado no largo de São Francisco, lado da Escola Polytechnica

O mesmo meeting, no lado da matriz de São Francisco

NO PHOTOGRAPHO

Poucos dias depois do coronel Tiburcio ter chegado pela primeira vez ao Rio de Janeiro, convidou a senhora para tirar o retrato.

Chegados á cidade, dirigiram-se á rua da Carioca, por indicação do conductor do bond em que de successivas paradas diante dos mostradores, escolhendo formatos e posições, entraram num *atelier*. Ao patamar da escada veiu recebel-os amavel o photographo, mas nem o coronel nem D. Biella puderam dizer logo o que desejavam. Nesse tempo já eram ambos muito gordos, de modo que, depois de subir vinte e tres degráus, estavam quasi sem folego.

Restabelecida a normalidade das pulsações cardiacas, declarou o coronel que queriam, elle e a senhora, photographar-se juntos. D. Biella, porém, replicou, energicamente, dizendo que os retratos haviam de ser separados, não obstante haver subido a escada com opinião diametralmente opposta.

Para evitar escandalo, o coronel Tiburcio submetteu-se, procedendo o photographo aos preparativos para fixar na chapa a rotunda imagem de Dona Biella. Quando lhe pareceu que a *pose* estava bem natural e a *photographanda* bem focalisada, convidou o coronel para ver, erguendo um pouco o panno preto que cobria a machina para o marido de D. Biella poder observar commodamente.

Mal o coronel percebeu a figura da esposa invertida, afastou-se de um pulo, exclamando:

— Sáe d'ahi depressa, Biella!

D. Biella obedeceu, soltando um grito agudo, como se tivesse sido picada por algum bicho venenoso.

Depois o coronel, voltando-se indignado para o photographo, interpellou-o:

— Então como é isso, moço? O senhor ter o desafôro de fazer minha mulher apparecer de pernas para cima! Pois não vê que ella podia ficar descomposta?

E sahiram sem tirar o retrato.

G.

FOLK-LORE

Do emprestimo o Clodoaldo
Declara que desistiu.
Oh gentes! Nestes Brazis
Quando tal cousa se viu?

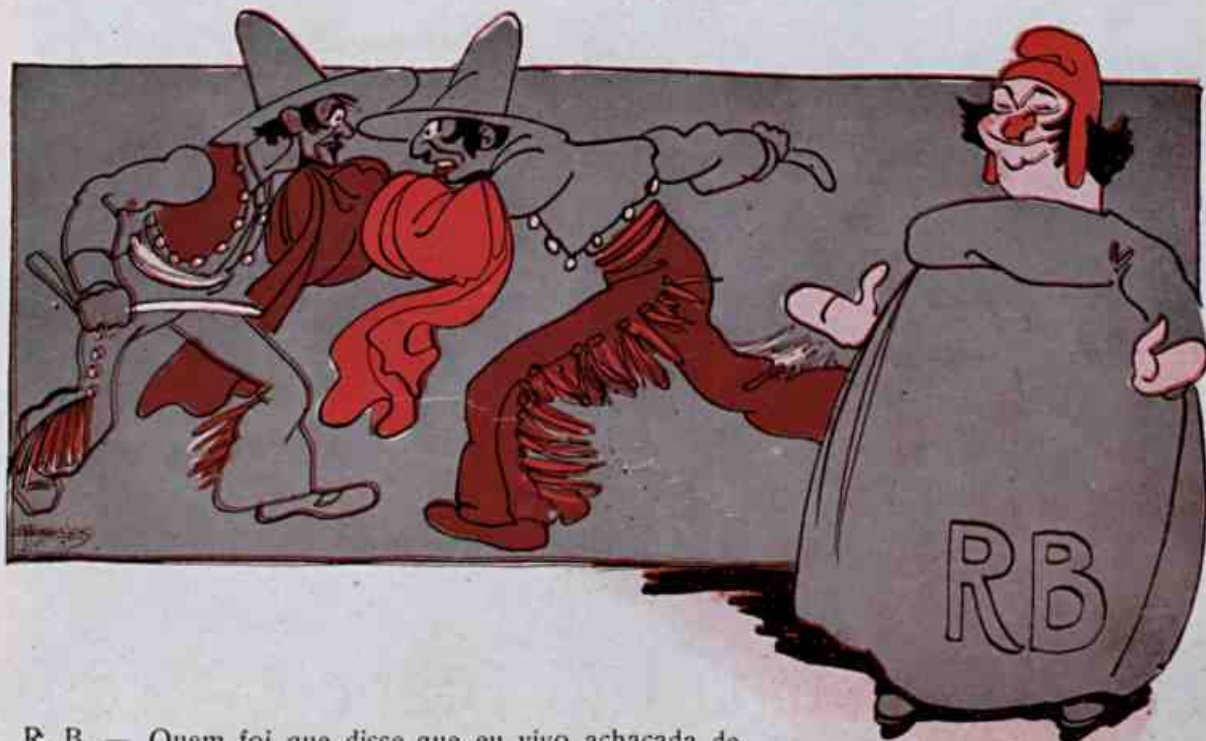
JOTA

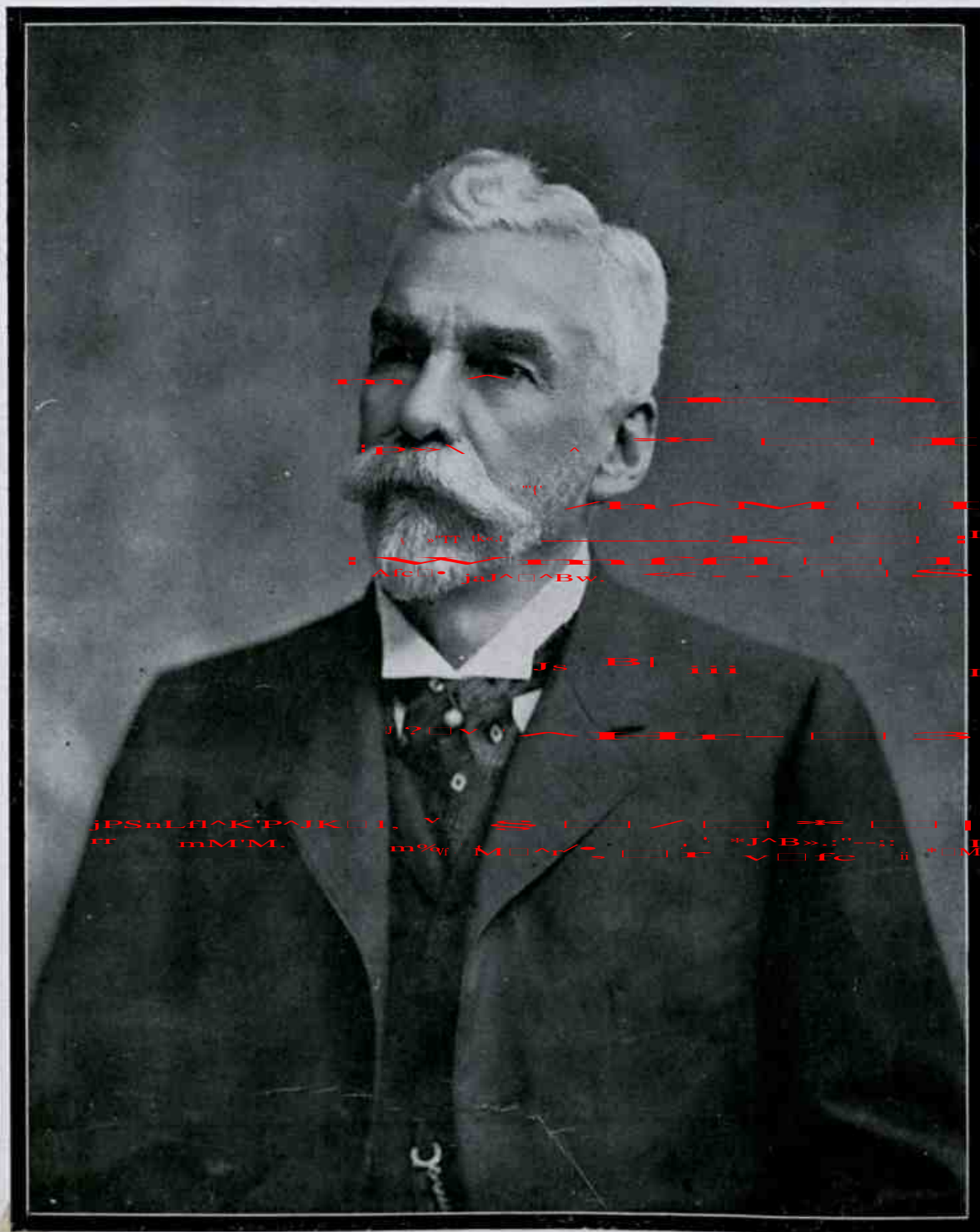
Segundo foi publicado, o Dr. General Vespasiano de Albuquerque opinou que em sua visita aos Estados-Unidos, seja o Sr. Lauro Muller acompanhado de um regimento.

— E' uma idéa militarista, diz um civil.

— Sim; é idéa de um cabo de guerra; opina outro.

— Pois olhem, conclue um terceiro; ao meu vêr a idéa é de cabo de esquadra.

A ENCRENCA MEXICANA OU O GRANDE CONSOLO

R. B. — Quem foi que disse que eu vivo achacada de *revoluções intestinaes?*

Dr. Francisco Pereira Passos

O engenheiro Francisco Pereira Passos, o grande cidadão esclarecidamente patriota, que com energia benemerita reformou a cidade do Rio de Janeiro, falleceu repentinamente á bordo do «Araguaya», na costa de Tenerife, em viagem para a Europa, no dia 2 do corrente.

YATCH CLUB BRASILEIRO

Evoluções na Guanabara

— Tr... tr... tr... lin... lin... lin...

— Allô!

— Quem fala?

— Sou eu.

— Eu quem?

— O numero 64.322.

Aqui um parenthesis: vale sempre á pena quando se ouve a classica pergunta — Quem é? — responder dando o numero do apparelho:; isso um milhão de vezes livra a gente de futuras complicações e dá mais *habeas-corpus* do que o Supremo Tribunal Federal já deu ao Conselho Municipal desta muito leal e heroica cidade, como se dizia nos saudosos tempos do avô do nosso Pretendente. Bem, fechemos o parenthesis.

— Que numero?

— Meia duzia, quatro, tres, vinte e dous...

— E' o Claudio?

— Que Claudio?

— Pois ahi, não é o n. 64.322?

— Justamente. Já lh'o repeti duas vezes.

— Pois bem, o Claudio está ahi?

— Quem é que está falando?

— Oh! Homem! E' um amigo delle. Tenha a bondade dechamal-o.

— E' que elle agora está muito occupado.

— Mas é um caso urgentissimo.

— Quer que lhe dê o recado?

— Não póde ser. Preciso falar a elle proprio.

O TELEPHONE

Todos os dias em uniformes artigos que se quadram aliás perfeitamente ao *quadriennio militarista* que atravessamos, os jornaes falam, gritam, clamam contra o máo serviço telephonico. E isso quando as pobres pequenas encarregadas de satisfazer as ligações pedidas (e quantas, coitadinhas sem poder fazer o mesmo ás desejadas) se esbofam todo o santo dia, já surdas pelos constantes tinidos de campainhas, pelas desaforadas reclamações dos impacientes, não sabem a que santo se apeguem para que o serviço não soffra irregularidades...

Eu de mim para mim tenho de confessar que culpa ellas não têm absolutamente:; e como o marechal, aqui á puridade, o faço a todos os leitores e adherentes de *Careta*.

A culpa por via de regra não é das telephonistas nem dos telephones.

E' dos proprios que botam o dedo no apparelho. O dedo e mais alguma cousa.

Não ouve o telephone quem não quer, essa é a grande verdade.

Eu sempre escuto o que me dizem e ás vezes mesmo, quando ha linhas atravessadas o que uns dizem aos outros.

Agora quando não me convém é que finjo não entender e nesse procedimento sou acompanhado pelo menos por 999 assignantes em 1.000.

Porque imaginem que eu estou muito quieto a trabalhar e de repente...

— Quem devo dizer que o procura?

— O Cunha, ouviu? o Cunha Rasgado.

— Oh! Rasgado amigo. Pois era você?

— E você, Claudio dos diabos? Como não te conhecia a voz?

Eu não gosto de dizer que sempre falo ao telephone com voz de falsete. Por isso:

— Esses malditos apparelhos mudam a voz muito. Rasgado, você já o deve ter notado.

— Está bem, já que é você tome lá um grande abraço.

— E tu outro, Rasgado.

— Que saudades, Cunha amigo! Ha quanto tempo não nos vemos... Mas... Oh! menina, eu ainda não acabei! Torne a ligar e não faça mais esta brincadeira!

— E' sempre assim Rasgado! No melhor da conversa, zás! interrompem a communicação.

— Que serviço, Santo Deus! que serviço!

— E' verdade, Rasgado! Que serviço!

— Pois Cunha, eu preciso incommodar-te.

— Hein?

— Preciso um grande favor teu.

— O que? Não ouço absolutamente nada agora. Como? Uma partida de batatas?

— Que é? Batatas? Você está doido, homem? Quem falou em batatas? Eu queria que você n:e emprestasse até a proxima semana 200$000...

— Um bolo de Reis? Em Fevereiro? Como? Acções de que banco? Não senhor aqui não é redacção do «Picapáu», está enganado. Queira desligar. Ora não amole, homem, com a sua caixa de batatas. E' cousa que nunca comi. Como? Seu malcreado, vá elle. Desaforo! Ter um apparelho para ouvir

cousas dessas! Desligue depressa, Rasgado, não se póde conversar com semelhante serviço! Irra! Maldito telephone!

E os Rasgados, que são muitos aqui no Rio, nunca mais dão facadas pelo telephone.

Pois ahi tem os senhores por que motivos quasi sempre ha reclamações.

As telephonistas, coitadinhas, não têm culpa nenhuma.

C. S.

FOLK-LORE

Si tudo está mesmo caro,
Por que razão não se cria
Alguma repartição
Que combata a carestia?

JOTA

Legenda explicativa de uma photogravura do *Correio da Manhã* de 26: *O rombo produzido na barca Setima após o choque.*

Ahi está como as apparencias illudem; estavamos a imaginar que o tal rombo se tivesse produzido *durante* o choque. Qual nada; foi *após*.

Entre linguarudas

— Não imaginas como tenho pena da Julia. Que peça de marido!

— Olha que a maior parte das cousas que dizem d'elle são calumnias.

— Quem te disse isso?

— A propria Julia.

— Co tada! tão boa que ainda o defende.

— Ella jurou-me que o marido nunca entrou em casa bebado.

— Pois não jurou falso.

— Mas tu já o tens chamado *bebado* quando nos referimos a elle.

— E não me desdigo.

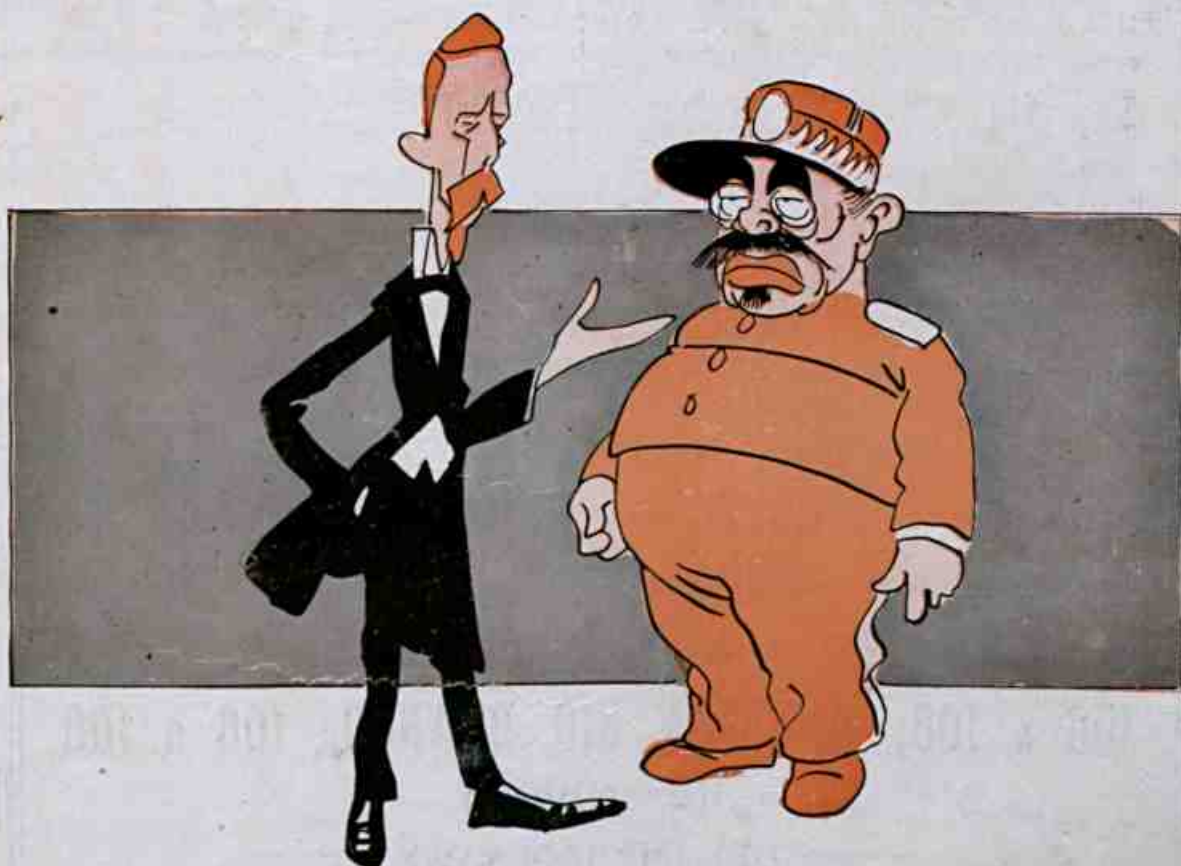
— Não te comprehendo.

A' mesa do jantar, o Jacintho, que é fino como lã de kagado, depois de comer a sobremeza, diz pausadamente:

— Eu desejava mais doce...

— Menino (reprehende a mãe), já lhe disse diversas vezes que depois de estar servido de sobremeza não pedisse mais.

— Mas, mamãe, eu não pedi, eu disse só que desejava.

A VIAGEN DO MINISTRO

LAURO — Mas, General, que ideia foi essa de um batalhão na comitiva?

VESPAZIANO — E' que eu pensava que você ia intervir no Mexico.

A VICTORIA

Companhia Nacional de Seguros, Peculios e Rendas

Sociedade constituida em 11 de Janeiro de 1913

Estatutos approvados por Decreto 10044 de 6 de Fevereiro

FISCALISADA PELA INSPECTORIA DE SEGUROS

Capital Autorisado . . 500:000$000

OPERA EM PECULIOS E RENDAS

Não percam tempo para se inscrever nas Secções de Peculios e Rendas.
Sendo dos primeiros será REMIDO POR ANTIGUIDADE.
PECULIOS, de Rs. 10:000$000, Rs. 20:000$000, Rs. 30:000$000.
RENDAS, de Rs. 100$000, Rs. 200$000 e Rs. 300$000 por MEZ durante 20 ANNOS.
Cada um pode deixar inscrevendo-se na:

SERIE A	um capital de 24:000$000	pagavel	100$000	mensalmente
SERIE B	„ „ „ 48:000$000	„	200$000	durante 20
SERIE C	„ „ „ 72:000$000	„	300$000	annos

ou inscrevendo-se nas tres Series A, B e C, um capital de Rs. 144:000$000 pagavel 600$000 mensalmente durante 20 annos.

Todas as Series, Peculios ou Rendas têm REMISSÃO CONTINUA.

PEÇAM PROSPECTOS

A Sociedade acceita agentes serios, em todos os Estados

A séde d'A VICTORIA é

106 e 108, AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

(2.º Andar)

RIO DE JANEIRO

É PRECISO QUE SE CONVENÇAM DA SUPREMA EFFICACIA DO DYNAMOGENOL

Elle é o grande exterminador da *anemia*, da *insomnia*, do *fastio*, da *impotencia*; enfim o **"Dynamogenol"** é o **maior gerador da força.**

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA, 106 — RIO DE JANEIRO — **RUA DOS OURIVES, 38**

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMOEOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma - Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouracina - Remedio heróico para flores brancas, cuia certa e radical

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium - (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum

Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 á 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a acelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heróico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas.

Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol "606" — Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo **BARUEL & C.**

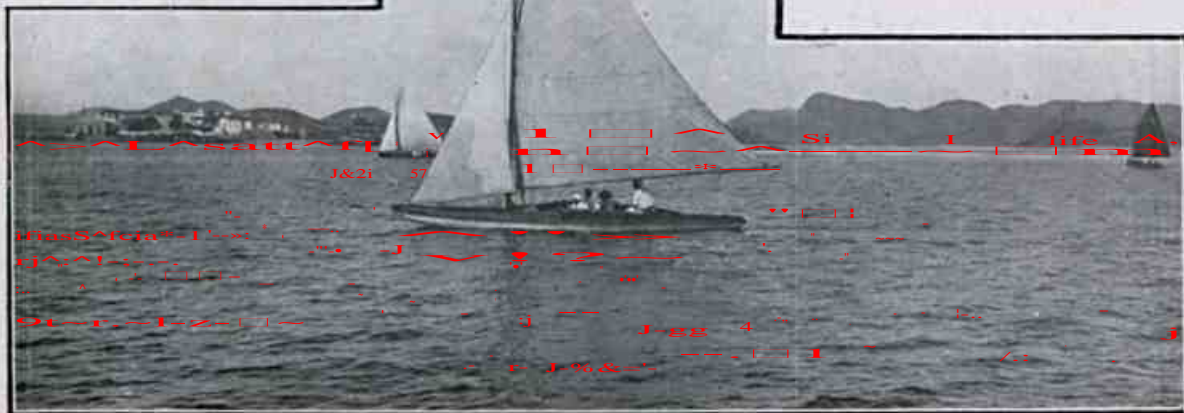
N'UM BAILE

— O doutor acha que uma mulher póde casar com um homem mais moço que ella?

— Minha senhora, acho... que isso depende da idade que ella tiver.

FOLK-LORE

De morrer aqui de fome
Não ha quem corra o perigo,
A vista do rendimento
Da profissão de mendigo.

JOTA

Yatch Club Brasileiro — Evoluções na Guanabara

Faz annos D. Quinota Guedes, cincoentona pretenciosa e irritadiça.

O salão está repleto de convidados que a foram saudar, quando entra o retardatario Dr. Faustino Praxedes:

— Meus respeitosos cumprimentos, D. Quinota, pelo dia do seu anniversario natalicio. Quantos completa hoje?

— O senhor é muito pouco delicado, Sr. Faustino. E' prova de má educação perguntar a uma senhora quantos annos tem.

— Perdão, minha senhora, isso não serve para todos os casos.

— Que quer dizer?

— Que só é indelicado perguntar a idade a uma senhora quando se tem razão de crêr que ella é tão idosa que se possa envergonhar de o dizer

No dia do desembarque do general Pinheiro Machado, um pequenito de oito annos presumiveis, com a sem-ceremonia propria da sua idade puxou a aba do frack do eminente parédro e perguntou-lhe sorridente:

— Seu general, o que é um «admiravel *causeur*?»

O Sr. Pinheiro, acariciando a face innocente da creança ao mesmo tempo que lançava um olhar de censura aos Srs. Chico Salles e Pedro de Toledo, respondeu:

— Admiravel *causeur* é um homem capaz de fallar duas horas a fio sem fazer a menor referencia ás candidaturas presidenciaes.

Yatch Club Brasileiro — Evoluções na Guanabara

N'UM SALÃO

— Então, Sr. Alfredo, é verdade o que me disseram?
— O que, minha senhora?
— Que o senhor vae casar?
— Sim, é verdade. V. Ex. não póde imaginar como estou farto de mulheres...

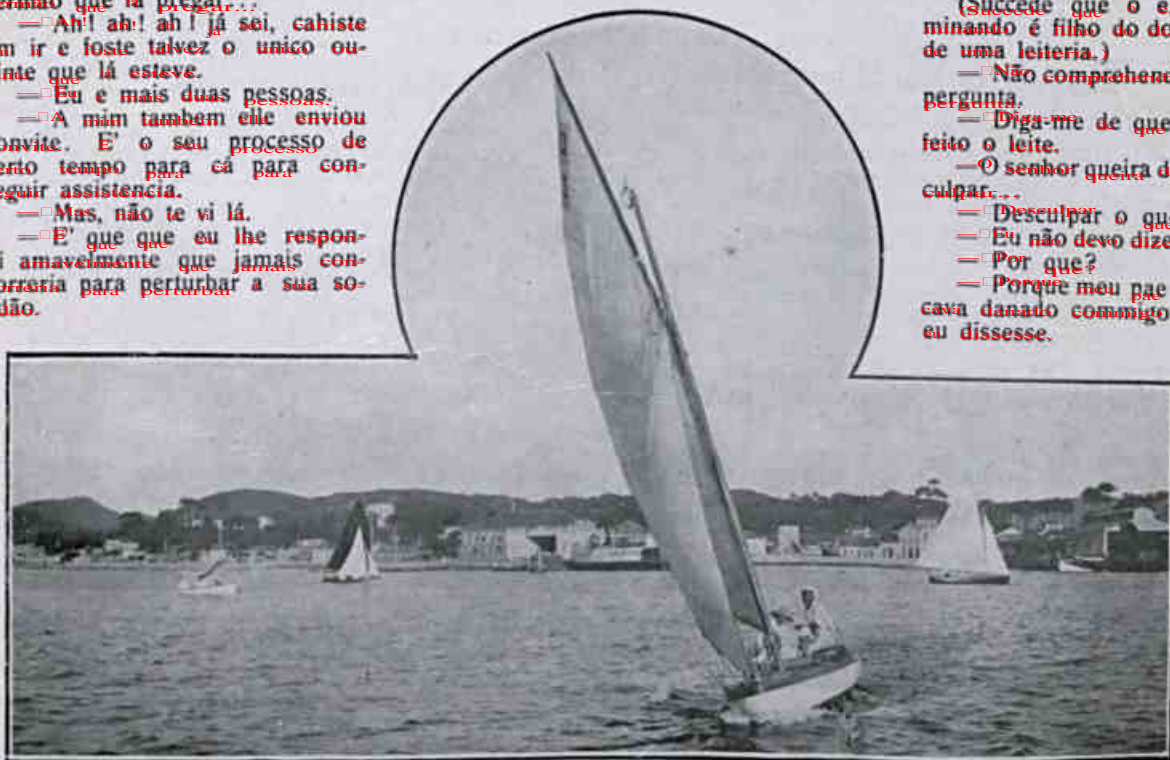
Yatch Club Brasileiro — Evoluções na Guanabara

A' porta de Paschoal

— De onde vens?
— De uma igreja.
— Hom'essa!
— E' o que te digo; e cahi n'um tristissimo logro.
— Como assim?
— O padre Séve convidou-me para assistir um sermão que ia pregar...
— Ah! ah! ah! já sei, cahiste em ir e foste talvez o unico ouvinte que lá esteve.
— Eu e mais duas pessoas.
— A mim tambem elle enviou convite. E' o seu processo de certo tempo para cá para conseguir assistencia.
— Mas, não te vi lá.
— E' que que eu lhe respondi amavelmente que jamais concorreria para perturbar a sua solidão.

Reflexão de um politico:
Está organisado o Centro dos Estados do Norte.
Esperemos em vista disto, qual o norte que tomarão os Estados do centro.

N'UM EXAME

— Quaes são as propriedades do leite?
(Succede que o examinando é filho do dono de uma leiteria.)
— Não comprehendi a pergunta.
— Diga-me de que é feito o leite.
— O senhor queira desculpar...
— Desculpar o que?
— Eu não devo dizer...
— Por que?
— Porque meu pae ficava danado commigo se eu dissesse.

Yatch Club Brasileiro — Evoluções na Guanabara

PADEREWSKI tocando para o PIANO-AUTOGRAPHICO

A presente gravura representa o grande pianista PADEREWSKI tocando para fazer um ROLO-AUTOGRAPHICO, para ser repetido no PIANO-AUTOGRAPHICO, por meio da electricidade.

Unicos Agentes e Representantes para todo o Brazil

NASCIMENTO SILVA & C.

CASA BEETHOVEN — Rua do Ouvidor 175

NOTA. — Não confundir esta maravilha com outro piano electrico, que esteve em exposição na mesma casa.

Concurso para um cartaz

— DO —

Tonico Vitamonal

Até 31 de março proximo, receberemos originaes para um cartaz destinado á propaganda do celebre tonico o

XAROPE VITAMONAL

O thema para o cartaz, que deverá ser vistoso e attrahente, tem que subordinar-se ás notaveis qualidades do precioso remedio, que, como é sabido é um

Poderoso accelerador das forças e da nutrição em geral e tambem

TONICO DOS MUSCULOS! TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS NERVOS! TONICO DO CEREBRO!

O cartaz deve ter as dimensões de 1m30x2m e deve ser desenhado para ser impressso em 5 cores, o maximo. O autor do cartaz classificado em 1º logar receberá o premio de 1:000$000 e o do classificado em 2º logar o premio de 500$000

Os originaes apresedtados ficarão sendo de propriedade da Pharmacia Carioca que os publicará em revistas illustradas, se assim o entender

---

Concurso para um cartaz

— DO —

Assombroso Remedio a Vida dos Cabellos

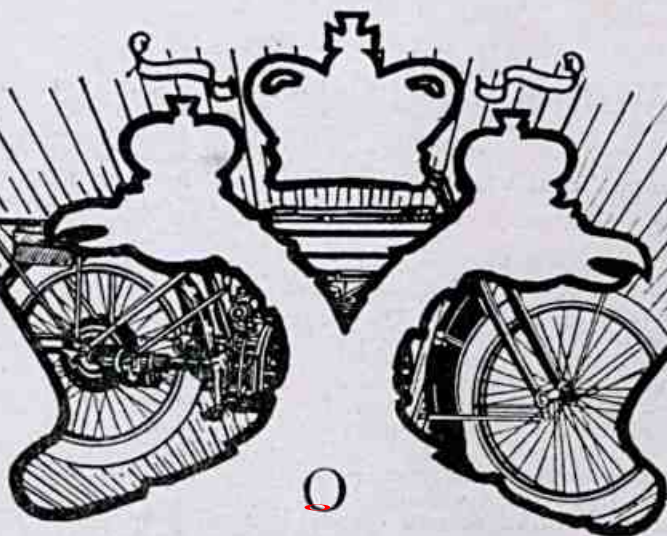
Para a mesma exposição de arte que pretendemos fazer na Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro receberemos egualmente, até 31 de março, originaes para um outro cartaz destinado á propaganda do prodigioso vitalisador dos bulbos pilosos,

A VIDA DOS CABELLOS

O thema para este cartaz deverá egualmente subordinar-se á belleza do producto que é hoje uzado em toda a sociedade elegante, por ser, incontestavelmente, o mais

NOTAVEL GERADOR DOS CABELLOS

O tamanho do cartaz deve ser 1m30x2m e tambem desenhado para ser impresso a 5 cores, o maximo. O autor do cartaz classificado em 1º logar, receberá o premio de 1:000$000 e o do 2º logar o premio de 500$000. O jury para classicação dos dois cartazes será differente e escolhido entre artistas, criticos de arte e jornalistas. Todos os originaes deverão ser assignados com pseudonymo.

Os originaes apresentados ficarão sendo de propriedade da Pharmacia Carioca que os publicará em revistas illustradas, se assim o entender

O
Governo Imperial Russo
ACABA DE ENCOMMENDAR
100 Motocycletas, F. N. 4 cylindros para uso do
EXERCITO
O Governo Russo resolveu adquirir Motocycletas F/N, devido ás condições excepcionaes exigidas pelo serviço do seu exercito, provando com isto a excellencia do funccionamento, solidez e durabilidade das motos F/N. Em mãos dos officiaes e soldados russos estas machinas terão que sujeitar-se á todo momento ás mais rudes provas.
Para preencher estas condições, só uma motocycleta de inteira confiança e sempre prompta a funccionar como sejam as
"F.N."
Modelo 5 H. P., 4 cylindros, 2 velocidades
Preço, completa........
Modelo 2 1/2 H. P., 1 cylindro, 2 velocidades
Preço, completa........ .....
F/N
Agentes geraes no Brazil:
BRAGA, CARNEIRO & C.
46, Rua Theophilo Ottoni — Rio de Janeiro
Agentes em São Paulo:
DUARTE, SERVA & C.
11, Rua Libero Badaró — S. Paulo

Theatro Municipal

Uma peça esquecida — "Sem vontade"
"A Farça" — Reprise

No primeiro concurso aberto pela Prefeitura, foi approvada pela commissão escolhida pela Academia Brasileira, alem das que foram representadas, a peça em trez actos de Thomaz Lopes — *Almas duplas*. Faltando ao seu dever, a Prefeitura, por motivos desconhecidos, não fez até agora representar esse drama, que desperta, pelo merito do seu auctor, uma curiosidade sympatica entre os frequentadores do Municipal.

A temporada do corrente anno foi inaugurada com a applaudida peça, em trez actos, do Sr. Baptista Coelho, *Sem vontade*, cuja acção occorre em Portugal.

Seguio-a no cartaz e na scena a *Farça*, drama escripto pelo Sr. Pinto da Rocha, brilhante espirito formado em Portugal, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, jornalista fulgurante, poeta imaginoso e dramaturgo já consagrado com a *Thalita*.

Pessôas que se interessam pelo theatro nacional e pagam com alegria as suas entradas, desejando que se fizesse, este anno, uma *reprise* do *Dinheiro*, incumbiram o nosso companheiro Leal de Souza de conversar, a esse respeito, com Coelho Netto. O grande romancista oppoz aos desejos dos seus admiradores uma resoluta negativa, allegando que havia sido combinado com o Sr. Eduardo Victorino que, na temporada deste anno, não se levasse trabalho dos auctores representados na passada.

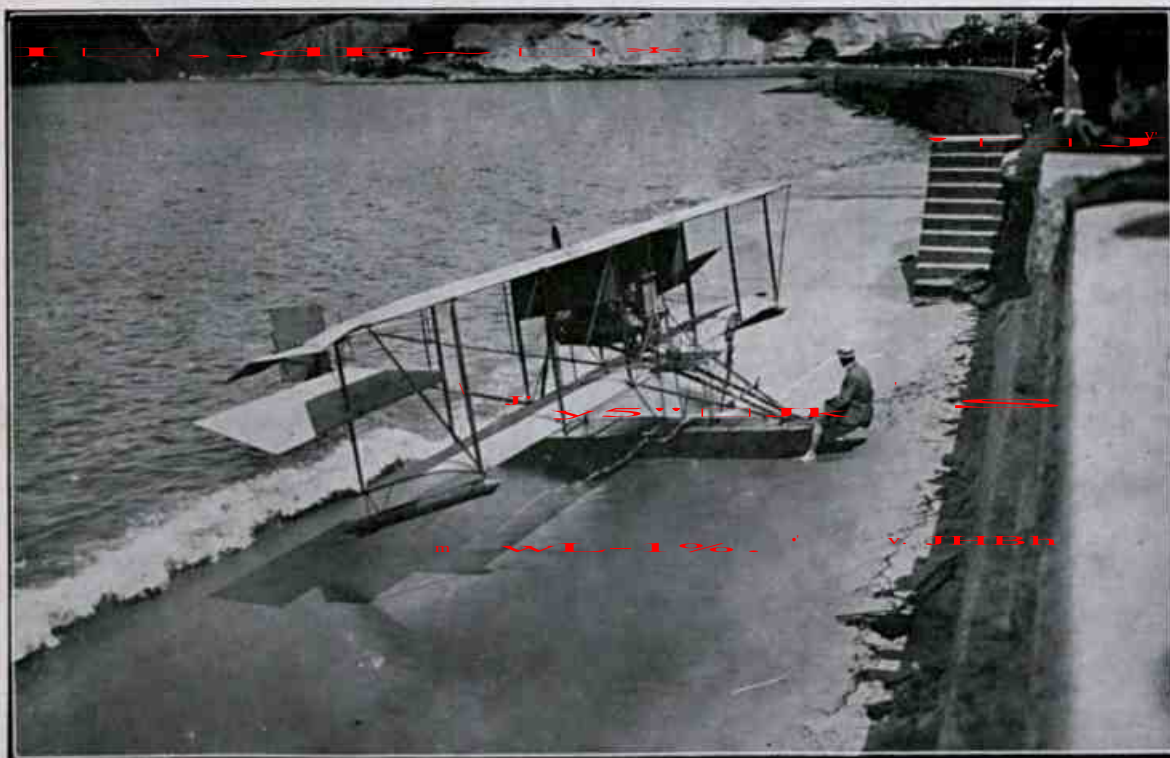
O Sr. Eduardo Victorino, que deseja levar novamente a *Bella Mme. Vargas*, com certeza não tem empenho em manter aquella combinação.

FOLK-LORE

Si eu fosse o Belfort ministro,
Diante da *varia* sahia,
Para não sahir mais tarde
Talvez com grossa avaria.

JOTA

Entre os numerosos livros e folhetos que temos recebido, tivemos occasião de ler, até hoje, os seguintes: *Anthologia da Lingua Vernacula* organisada pelo operoso escriptor Almachio Diniz, *Alexandrinos*, bellos sonetos, trabalhados com muito esmero, pelos irmãos Alcides e Lucidio Freitas; *Revista Americana*, n. 2, de Fevereiro, contendo, alem de muitos outros estudos, o feliz discurso sobre a personalidade do Barão do Rio Branco, pronunciado na Bibliotheca Publica de Pelotas, no Rio Grande do Sul, pelo eminente Dr. Assis Brasil. No proximo numero falaremos, com o respeito que nos merece o grande poeta Alberto de Oliveira, sobre a terceira serie das suas *Poesias*.

HYDRO-AEROPLANO

O hydro-aeroplano Curtiss, por occasião da sua ultima experiencia na nossa bahia.

Sob a pompa de um céu de purpuras em fogo,
Perto do claro mar que as ondas move brando,
Ao sol, no tropical fulgor de Botafogo,
Eis-te, corcel heroico, afinal descançando.

A marca do correame e o sulco do vergalho
Serpeiam no teu couro em violaceo conjunto,
E cae na tua cara uma sombra de galho,
Como a sombra da cruz no rosto de um defunto.

O avaro explorador das tuas energias
Atira maldições sobre o teu corpo e, injusto,
Vendo a morte vidrar essas pupillas frias,
Teus serviços olvida e recorda o teu custo.

E a esta hora, talvez, deste sol aos ardores,
Galopam teus irmãos, e cruzam, em tropilhas,
— Voluptuosos valiões emperlados de flores,
Coruscantes areaes, indolentes coxilhas.

E hão de livres morrer, livres, da propria terra
O cheiro, inda ao morrer, nativo, respirando,
No delirio da morte, entre visões de guerra,
O estrepito brutal de um combate escutando.

Hão de livres morrer, livres, como nasceram,
Dando aos corvos da patria a centaurica estampa;
Livres, como, talvez, os teus avós morreram
Nos desertos da Arabia ou aos ventos do Pampa.

Foram, talvez, outrora, os teus antepassados,
Sob o guião de Mahomet, pacientes, noite e dia
Seguindo a multidão dos crentes, affastados
Caminhos percorrendo, á Mécka, em romaria;

Ou, montados por scheiks, nas caravanas, viram
— Secularmente olhando os tempos — o granito
Da sphynge, e, alto, o rumor sonoro e largo ouviram
Do Nilo, a extravasar, regando, azul, o Egypto;

De Marrocos ao sol relincharam ariscos,
Ou levaram, transpondo o mar que ao sul a banha,
O recurvo clarão dos alfanges mouriscos
E a bravura gentil dos arabes, á Hespanha.

Os teus avós, corcel, foram, talvez, os fortes
Corcéis que os meus avós outrora cavalgaram,
Quando, sob o pendão dos Farrapos, nas cohortes
De Trinta e Cinco, em pról de um sonho pelejaram.

Quem os feitos dirá dos teus dias brilhantes ?
Que cheiro dilatou dessa narina as fossas ?
Que regiões, esse olhar? As tuas glorias, antes
De arrastares na rua o ranger das carroças ?

Quanta vez, ao arfar dos pavilhões, a crina
Desenrolada no ar igual a uma bandeira,
Levamaste, escarvando o só o da campina,
Entre as nuvens de fumo, os torvelins da poeira !

O cadente bater das tuas quatro patas,
Reboava do tambor no ruflo repetido,
E oppunhas — animando as almas timoratas,
Aos siflos dos clarins o estridor do nitrido.

Quanta vez, varonil, sobre a tua cabeça,
Girou num pulto o gladio e tiniram aceiros,
E quanta perpassaste á fumarada espessa,
Num crespo turbilhão de infantes e lanceiros.

No teu dorso, a correr, quanta vez o gaúcho,
A's mãos a lança heróica, o baluarte inimigo
Transpoz, e do vencido ao ultimo estrebucho,
Recebeu a Victoria abraçado comtigo.

Quanta vez, ao rumor alegre das carreiras,
Sob o fausto hespanhol uma capa luxuosa,
Deslumbrante, ao olhar das gaúchas trigueiras,
Como um César, passeaste a figura gloriosa.

Nas festas de surpreza, errando, a um som de trova,
Sob o luar, refrescou-te o aroma campesino,
Os nervos, a escaldar numa volúpia nova,
Ao contacto andaluz de um roupão feminino.

Quanta vez, do gaúcho aos brados, num instante
Largas léguas andaste, ou, remordendo o freio,
Cuspindo sangue e espuma, a um arranco, possante,
Emparelhando o toiro, impelliste-o ao rodeio.

Solitario, na verde esperança dos campos,
A querencia buscando e dos teus as quadrilhas,
Corrias, sob a noite azul dos céus escampos,
Sinuosa, a floração continua das coxilhas.

Ao minuano, de longe, erecto e bello, vias
Lenços de viva côr bandeirolando; jardas
De crúa seda arfando em xiripás: sangrias
De escarlata riscando amplas bombachas pardas.

Selvagem, a escarcear, dos broncos touros bravos,
Invadindo os rincões, affrontavas as guampas;
Nas visões do teu somno estendiam-se, flavos,
Pampas, pampas sem fim, pampas, pampas e pampas.

E do campo exilado, em rispido trabalho,
Submisso á voz que o ganho inspira e a raiva engrossa,
Despojado da crina e ferido a vergalho,
Arrastavas na rua o ranger da carroça.

E nostálgico, em sonho, alongando, redondas,
As pupillas ao mar, ennevoadas de maguas,
Sentias no verdor preguiçoso das ondas,
Verde, a patria exsurgir á cadencia das aguas.

LEAL DE SOUZA

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes: **HUGO & C.** — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◘ ◘ ◘ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

Les candidatures à la presidence de la Republique

Comme touts notres lecteurs savent le docteur Rivière Jonquier qui est um homme excessivement cauteleux et pour ribe de tuutdeputé par le grand État de Mines Générales, interrogué par un journaliste curieux a dit en paroles veheinentes et austères que le candidat national etait sans duvide auiune le docteur François Lalles, qui occupe actuellement le cargue de ministre de la Fazende du gouverne de Sa Excellence le marechal Hermes de la Font Sèche et que pour le lever au haut post de substitut du dit marechal une portion d'États avaient déjà congregué ses efforts et compromettu ses votes de sorte quedans l'élection future emboure le P. R. C. ne vouiusse pas il serait incontestablement levainqueur.

Ces paroles p.oferues, le journaliste intervistateur comme etait naturel traita logue de les publiquer ce qui causa un grand barouiile dans le m inde politique faisant le general Pin Hache partir logue du Fleuve Grand du Sud où il veranéait pourcettes plagues, pour voir en qui paraient les modes.

Avec le notice de sa vinde les politiques que botaient ses manguinhes de foure traiterent deles encueiller et lemême docteur Rivière Jonquière escrivit un article pour un autre journal dizant que le docteur François Salles n etait candidat de forme aucune, par le contraire, les amisoursest qui andaient lançant son nom aux scandales de la publicité tentant le compromettre avec le chef des chefs, l'invicte general Pin Hache president du directoire du Parti Republicain Conservateur qui dirige et gouverne touts les destins de cet pays.

Fut un autre barouiile cette declaration sincère et medi-ée du leader de la bancad minière de sorte que les explorateurs qui seul aiment les perturbations intestinales du Brésil commecèrent a gritt-r qui Mines avait entré comme un lion et sortait comme un sendier.

Pour fin chegua le chef des chefs et le première personne qui s'atira a son cou fut le docteur François Salles, desfaisant pour ce gest profondement expressif l'intrigue que les amis ours quizaient armer entre il et le general pampier.

Se reunit le directorie du P. R. C. et resolvut ne resolver rien avant de Setembre, ce qui fut une resolution prudente et substantielle.

Ore bien. Touts les journaux affirment cette chose comme resolvue, mais nous qui ne tenons raison pour occulter du peuple ce qui se passe dans les bastidoirs de la politique d'sons haut et bon son que toute la question fut déjà resolvue avec l'acquiescence du marechal Hermes et le futur gouverne sera ainsi constitué :

President

General-Senateur Pin Hache

Vice-President

Docteur Jean Severiain Jangoute

Ministre de l'Interieur

Senateur Azerède

Ministre de l'Exterieur

Senateur Urbain des Saints

Ministre de la Fazende

Deputé Felisbeau Frère

Ministre de l'Aviation

Gino San Felice

Ministre de l'Agriculture

Colonel Tiburce de l'Annontiation

Ministre de la Guerre

General Vespasien méme

Quant au ministère de la Marine la chose est pour resolver pourquoi l'm ral Belfort Vière declara qui seul abandonei a sa past pour motif de mort.

Chef du P. R. C.

Marechal Hermes de la Font Sèche

Chef de Police

Dr. François Valladairs

Prefect Municipol

Le Sogre

Les autres empregues plus modestes seront equitativement repartus par les amis et correligionaires.

Et voilà ce qui est déjà resolvu jusqu'à l'heure en qui nous ecrivons cet article.

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 7

Les choses vont icitrês bien, beaucoup obligés. Le docteur Pierrreuse gouverne avec ses deux Chambres et ses deux Senats sans qui aucune queixe apparaisse dans l Imprens, que pour sa fois est dividue, apuyant aucuns journaux une faction et autres autre, mais tout va en paix, grace à Dieu.

BELEM, 7

Le docteur Enée Martin solicité pour faire partie du Bloc du Nord respondut au colonel Clodoald : "Qu est ce que tu pendes ? Je suis à arare pour tomber de cheval maigre ?" Ce telegramma cause sensation !

ST. LOUIS, 7

Le docteur Louis Dimanches depuis qui resolvut fiquer dans le gouverne recoit une manifestation par jour et chegua a prononcer dans le mois qui finda 397 discours, touts de saveur extremement classigue. Le peuve continue enthousiasmé avec tant conspicue parèdre.

FORTALEZE, 7

Le colonel Franc Rabelle recebánt un telegramme du colonel Clodoald le convidant pour former un bloc a peté un mois pour reflecter. Tient été beaucoup apreciés les discours du *capitain* J. de la Peigne defendant le *soldat* qui jogua une bombe de dynamite contre le *colonel* Thomaz Cavalcanti. Tout la gent admire la courage de cet eminent parèdre.

NATAL, 7

Continue a disperter franc enthousiasme la candidature du tenent Leonides Fontsèche pour president de l'État. Déjà adherurent à elle 7 et demi electeurs.

PARAHYBE, 7

Le docteur Châtre Poussin a respondu au telegramme du colonel Clodoald le convidant pour adherer au bloc du Nord qui irait penser jusquedupuisdela resolution de la incandescente question des candidatures presidentielles.

RECIFE, 7

Le general Dantes Barrète se damna avec l'iniciative du colonel Clodoald e resolvut se desinteresser de la question des candidatures.

BAHIE, 7

L'attitude des minières se retirant avant de commencer la lutte fut tres sevèrement apreciée ici. Le docteur Seouvre même a dit: "Quelle gente frouxe !" Cette phrase causa sensation.

S. PAUL, 7

Les choses vont très bien. Le general Pin Hache passant pour ici seul traita de chevaux et non de politique.

PORT GAI, 7

Le desembargateur Borges de Mediers continue a gouverner avect satisfation de touts les gens d'ici et de feure d'ici. La question des candidatures n'impressione aucun. Seul s'espère l'ordre du general Pin Hache pour voter dans le candidat qu'il indiquer.

BEL HORIZONT, 7

Le peuve ici continue chaqte fois plus civiliste, comme en tout l'État, esperant le nviment de l'élection pour carreguer les votes dans la chape contraire au P. R. C.

NOTES VARIES

La carestie de la vue tient provoqué ultimement les protestes du peuve qui se reunant en comices et meetings grite contre les explorateurs.

Nous savons qu'un des candidats à la presidence de la Republique, mo ns animal que les autres, va epouser franchement la cause de peuve famint, promettant s'il fut elect e reconheçu supprimer touts les impoissur les genres de première nécessité et lancer un impôt sur la rende des cases proportionel a l'aluguer, seul exceptuant les qui furent de moins de deux cent mille réis.

Pour force que cet benemerite sera elegé !!!

Uma necessidade domestica

SUCCO DE UVAS WELCH

"O alimento mais precioso da Natureza"

AVISO AO PUBLICO

SUCCO DE UVAS "WELCH"

Para que ninguem se chame a ignorancia avisamos o Publico que a marca legitima deste Succo de Uvas é a constante dos registros que fizemos na Junta Commercial desta cidade sob Nos. 8265 e 8266, na qual figuram os dizeres:

"WELCH'S GRAPE JUICE — Succo de Uvas escolhidas — Puro e sem Alcool, The Welch Grape Juice Co. Westfield, N. Y. U. S. A.

Unicos importadores no Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro"

PEÇAM CIRCULARES

UNICOS AGENTES E IMPORTADORES NO BRASIL:

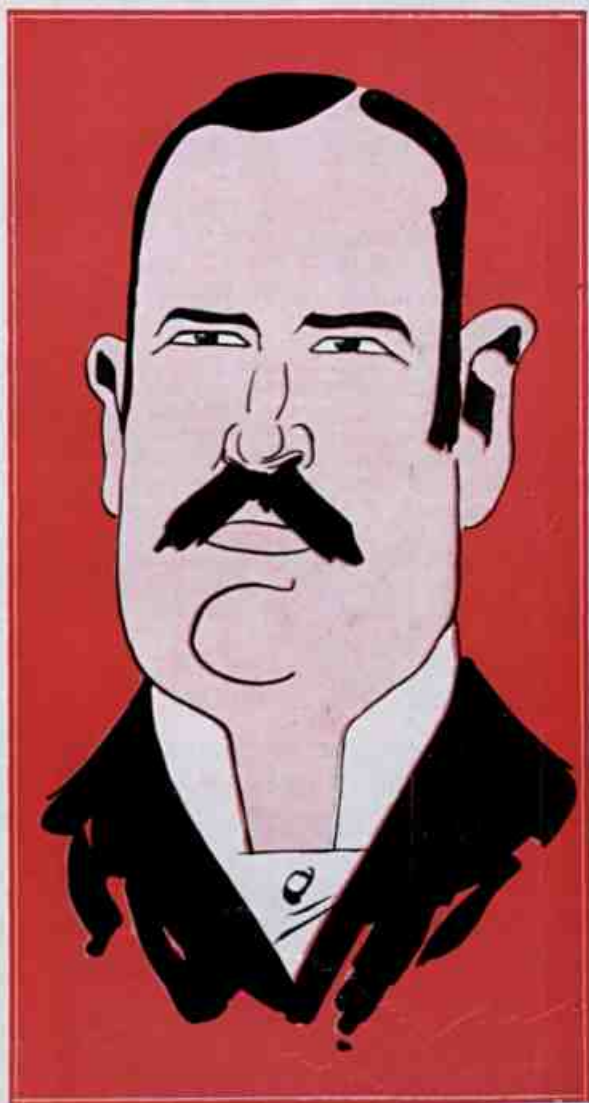
Paul J. Christoph Co.

145, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

44, Rua Quintino Bocayuva
S. PAULO

Careta em S. Paulo

Succursal: Rua da Boa Vista n. 6

Almanach das glorias paulistas

Dr. Carlos Botelho

Secretario da Agricultura

O Dr. Carlos Botelho, no fecundo governo chefiado pelo patriotismo experiente do benemerito conselheiro Rodrigues Alves, exerce com esclarecido brilho o cargo difficil de Secretario da Agricultura da terra feraz que ouvio, numa manhã de 1822, nas proximidades bucolicas do Ypiranga, o brado redemptor sahido dos labios portuguezes de Dom Pedro I.

O nome deste illustre politico, já prestigiado por iniciativas e conquistas, vôou para além das suas nativas regiões paulistanas e sem perder a sua brilhante reputação estadoal conquistou uma solida fama nacional.

São Paulo é uma feliz região em que a politicagem não perturba as grandes molas do machinismo administractivo e por que este move-se confiado ás mãos habeis de cidadãos como Carlos Botelho, o berço altivo dos Bandeirantes é o primeiro estado da Federação.

No campo da "megéra"

Partindo não se sabe donde, encontrou acolhida nas folhas daqui e foi telegraphado para o Rio, o boato de que o Sr. general Pinheiro Machado viria a S. Paulo, para assistir a corrida do seu potro Pirajú, no grande premio *Presidente do Estado*, do *Jockey-Club Paulistano.*

Esta noticia, que devia ter sido publicada na secção sportiva, teve entretanto lugar de honra nas chronicas politicas.

E' que o parédro de gaforinha, comquanto seja um *turfmen* notavel, é muito mais notavel como politico.

O boato, apezar de não ter soffrido o menor desmentido, não se confirmou.

Se se confirmasse, o Sr. Pinheiro Machado verificaria que a sua pessoa, temida em todo o paiz como a de um Sansão que não houvesse passado pelas mãos dum figaro iconoclasta, em S. Paulo apenas desperta o interesse que despertariam, se aqui aportassem, Cypriano de Castro ou João Candido.

Os paulistas teriam immensa curiosidade em contemplar de perto essa extranha figura de caudilho, bronzeado e selvanico, que domina com seu par de botas e seu ponche a Nação de que S. Paulo é parte integrante...

Essa curiosidade levou ao Jockey-Club uma concorrencia bem maior do que a costumeira, que é pe-

VISITANTES ILLUSTRES

Officiaes do cruzador Francez "Descartes", em visita ao Quartel da Luz.

O mais rubro, porém, o Sr. Olavo Egydio embarcou para a Europa. O Sr. Tibiriçá, hoje director da Sorocabana, não é homem para se metter em lutas politicas de tamanho vulto. O Sr. Bernardino não ha de querer apressar os seus ultimos dias de existencia com a aspereza duma refrega partidaria.

Tudo ficará na mesma, exactamente como o partido que o Sr. Botelho ia fundar para implantar definitivamente a Republica.

* * * *

quena habitualmente: o sport hippico não é dos mais prezados entre nós.

* * * *

A eleição do intervencionista Sr. Bicudo, pelos votos civilistas do Sr Rubião, contra o Sr. Botelho, que, lançando-se sózinho em campo, obteve 24.000 suffragios independentes, agitou por um instante a politica paulista.

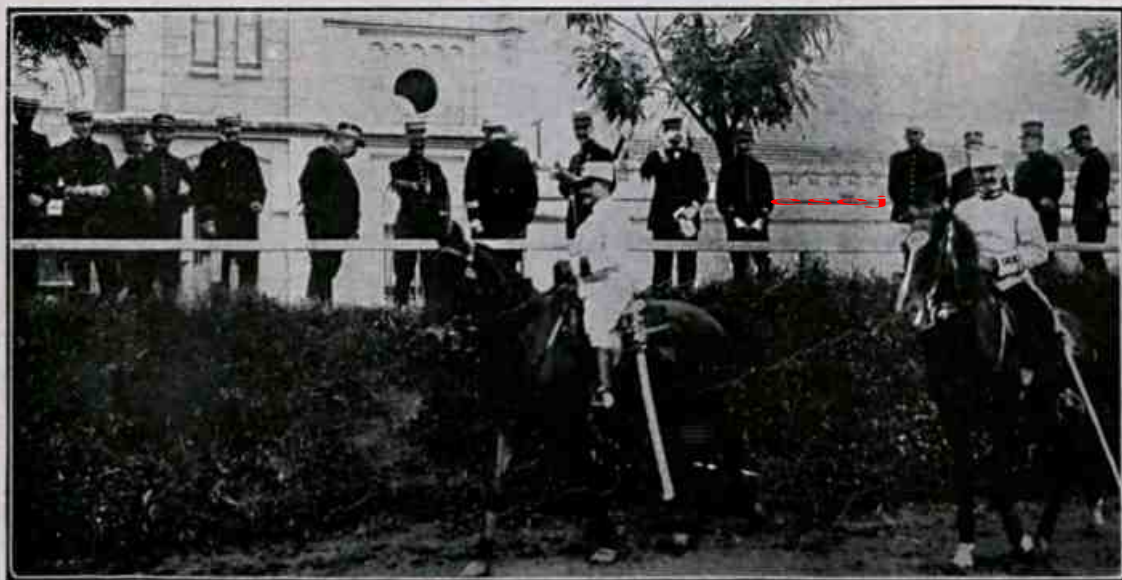
Chegou-se a falar até na scisão do partido governista, ficando dum lado os *civilistas* «enragés» e de outro os *approximacionistas*, isto é, os que acompanham a trajectoria do Sr. Rubião, rumo da conciliação com os chefes do centro.

As ultimas novas, que affirmavam a possibilidade da candidatura Nilo, puzeram calefrios na espinha do Sr. Candido Rodrigues e na dos politicos paulistas que se julgam obrigados a ser com elle solidarios.

Até o fim do mez, estará concluido, aberto ao transito, o viaducto de S. Iphigenea, uma solida e moderna ponte lançada do largo de S. Bento ao de S. Iphigenia, por sobre o valle do Anhangabahu.

A distancia entre a *cidade* e a Estação da Luz, fica diminuida da metade.

Careta publicará completa reportagem photographica da inauguração, que representará um grande passo no rapido progredir da metropole paulista.

VISITANTES ILLUSTRES

A Força Publica faz exercicios perante os officiaes do «Descartes»

JOCKEY-CLUB

Diversos jockeys que tomaram parte nas ultimas corridas

— ... é tambem a terra do Sr. Estevam Leão Bourroul, meu caro.

— E tem tão grande importancia assim o Sr. Estevam Leão Bourroul?

— Se tem! Não ha quem não tema as suas investidas... E tem um episodio culminante na sua vida de publicista, que é o consolo da sua velhice; uma vez, o formidavel Julio Ribeiro, distribuindo amabilidades aos que a seu lado se batiam contra inimigos communs, chamou lhe — o Veuillot brasileiro.

— Que outros titulos tem elle?

— Eu ignoro, porque diariamente só desse se gaba.

— A propaganda monarchica em S. Paulo, é um facto incontestavel.

— Mas S. Paulo, terra de Prudente de Moraes, Campos Salles, Francisco Glycerio, João Tibiriçá, berço da Republica, Estado que encerra Campinas e Itú...

ENTRE SOGRA E GENRO

— Nunca me foi possivel castigar meus filhos sem estar encolerisada.

— Não cr...

— Por q... crê?

— Po...m d'elles chegaria a viver...

Jockey-Club

VIAJANTE

... Dr. Ola... ...do

— Como sim; disse o Manuel. Eu lhe dou commodo, comida e ainda dez mil reis. E elle acha pouco.

— Então que lhe devo dar para almoçar?

O Manuel olhou para o caixeiro, com cara risonha e voltando-se para a mulher disse-lhe.

— Maria, quer saber de uma cousa? Nós estamos festejando o casamento. Dê-lhe uma sardinha e um pedaço de pão. Não importa que elle arrebente...

*

Esse caixeiro trabalhou com o Manuel seis mezes. Ao fim desse tempo com effeito arrebentou — de fome.

Z . . .

Está em S. Paulo Edú, o grande aviador brasileiro, que não se deixou offuscar por Garros, o extraordinario *recordman* europeu.

Edú, que não obteve dos governos o menor auxilio, emquanto Garros e seus companheiros de excursão, Gian Felice e Rapini tudo obtiveram — Edú vem com grandes projectos: traz não sei quantos apparelhos, pretende fazer os circuitos S. Paulo-Santos-S. Paulo e S. Paulo-Santos-Rio-S. Paulo, e montará, com ou sem auxilio official, uma escola de aviação.

Quem quer que acompanhe, ao menos de longe, os progressos que a quarta arma de guerra vae conquistando rapidamente na Europa e, aqui perto, na Republica Argentina, avaliará facilmente que grande obra de patriotismo está levando a cabo esse destemido moço paulista, aviador de nome feito — Eduardo Chaves — Edú!

A propaganda pe...

O DESTINO DAS PHRASES

Foi isto ha dias em um dos nossos ministerios; um requerente, que ha muito esperava o despacho de uns papeis, depois de muitas idas e vindas, conseguiu encontrar um amavel escripturario que lhe prometteu encaminhar a papelada.

O requerente ficou mais animado; passam-se alguns dias e elle volta ao solicito funccionario:

— Então, doutor, os meus papeis?

— Vão bem encaminhados; tenha paciencia...

— Que remedio! Mas, diga-me cá, poderei ter no sabbado a coisa liquidada?

— Homem no sabbado não, torna o escripturario distrahido: mas na segunda-feira, com certeza, talvez o ministro assigne...

— Ah, Virgem Santissima, suspira, desanimado, o pretendente ; o seu *«com certeza»* ainda é *talvez*?...

O outro caiu em si e sorriu do absurdo que dissera, mas que em se tratando de burocracia ministerial podia ser uma grande verdade.

Ora, acontece que o desanimado requerente mandára nesse dia fazer em casa, uma limpeza geral no banheiro, deposito d'agua e adjacencias.

Ao chegar aos penates, dirige-se ao capataz dos mata-mosquitos e indaga:

— Então, seu chefe? como vae isto?

— Fez-se a limpeza, doutor; a caixa d'agua estava *um pouco bastante suja*.

Um pouco bastante! Até nas phrases se encontra a differença da sorte: esta, caia assim, modesta e humilde, dos não preparados labios do capataz de Mata-mosquitos; emquanto que a sua irmã gemea, a *«com certeza, talvez»*, brilhava, elegante e faustosa no gabinete de um ministerio.

Se se encontrassem um dia é provavel que nem se conhecessem. «Com certeza, talvez» daria de hombros, teria um sorriso superior para a pobre e modesta «um pouco bastante».

E são entretanto irmãs gemeas, nascidas no mesmo leito, amamentadas no mesmo seio.

Até nas phrases se encontra...

Entre dois velhos

— A vida é para você.

— Por que diz isso?

— ... forte, sadio, corado, com optimo apetite sempre...

— E você?

— Eu? O medico prohibiu-me a carne, o vinho, os licores, o fumo...

— E, por que você não fez como eu?

— Que fez você?

— Chamei outro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL:

14 e 16 — RUA CONSELHEIRO SARAIVA — 14 e 16

Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro

UNICO QUE CURA A SYPHILIS